





displacements, mutant & in transit bodies

This is a temporary manifesto of poetic proposals, aesthetic confluences, non permanent body modification, unstable self manipulations of subjectivity

An artistic research, scientific, antropomorphic, socio and political phagia. A profusion of facts, acts, troubleshootings, becomings, in betweens, in and outs

An experimental self induced process of mutation through diverse technologies of manipulation of the self, cultural-geographic replacements, hormonal and corporeal changes

Here is the gathering of about one year and a half mapping these manipulations being used as strategies and tools for artistic performative experiment practices.

The beggining or the end and mid-step of a never stopping, never ending process of auto intoxication, my body my frankstein, effects, affects, defects, influences, contamination, infections, penetration, hallucination, dissolution, transformation, deformation...

place, context, ambiences, culture, genders, benders, what else would beeeee come ids.

This is a project about displacements, mutant and in transit bodies.

COISAS QUE PRECISAVA FALAR MAS VOU ESCREVER ij, Entrada x



Caio César Andrade Costa <caiocesardeandrade@gmail.com>





÷

di. >

para mim -

Eu te amo Mavi! Hoje saindo da SP escola de teatro encontrei seu bilhete no bolso da minha jaqueta. Eu fiquei tocado!

É muito bom saber que você gosta de mim! Fico envergonhado e honrado.

Você já me da todo carinho que mereço e cuida de mim no que eu preciso e você é a melhor companhia que tenho. Você

realmente é meu companheiro!

Você é um homem lindo. Já quis ser uma grande bixa, por você. Já quis ser uma bela bixa por você.

não quero machucar você. Eu não entendo as impossibilidades e nem como estão, tenho muita dificuldade com elas. Mas sei que a gente se gosta e

todo. Eu não tenho me sentido boa companhia Não sei Mavi. Esse ano esta difícil. Sinto calafrios constantes, parece que vou ter um troço, que o santo vai baixar o dia

Mel, sinto que as coisas estão mudando e não se trata de superar as impossibilidades, mas entender como faz pra fluir a amizade. Para mim essa resposta não é tão importante. Você é importante na minha vida eu sinto que a nossa relação é profunda e por isso tão bonita. Não sei se é casamento ou

vida. Eu não quero te gerar dor. Ai, sei lá...

Eu te quero bem!

Beijos, Caio

para Cald ...

desculpa ter feito isso assim dessa maneira no definio da notie, tomei a coragem q devia fer pra fazê-lo pessoalmente invés de deixar um bithete

vo é leve livre lindo vasto devasso risris

eu é q sou estranh irrebriad romantic profund pesad de mais talvez mergulho multo fundo nas paixões foi inevitavel desculpe quem mandou ser gostos risrans

e que a vida confinue bonita

um xêro

PESOUNSA,

COLABORAÇÃO

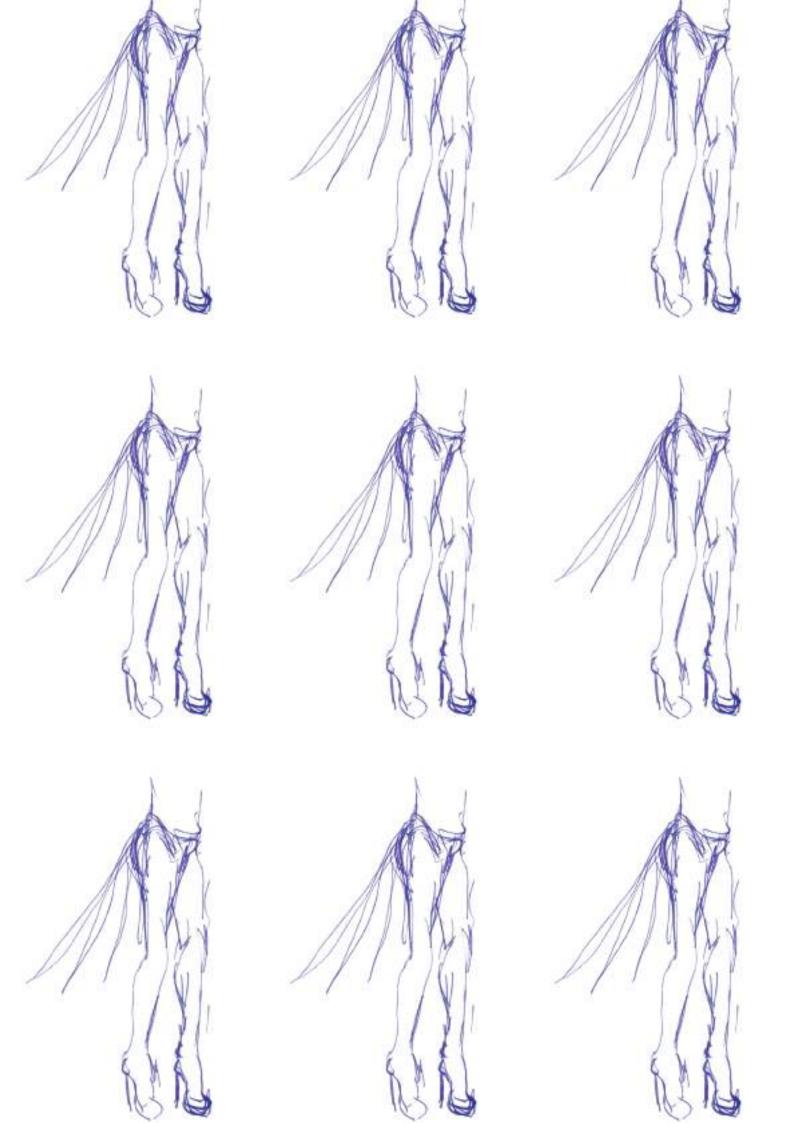
CRUZAMENTOS

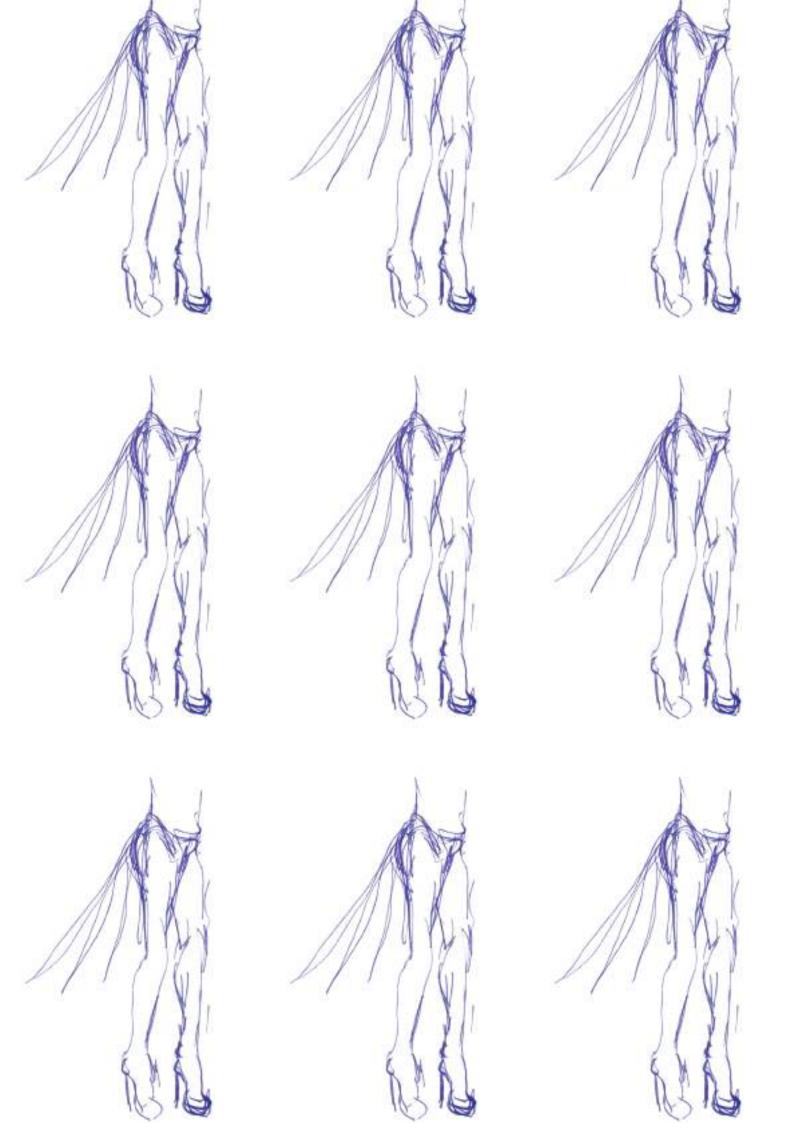
EXPERIMENTA ÇÃO

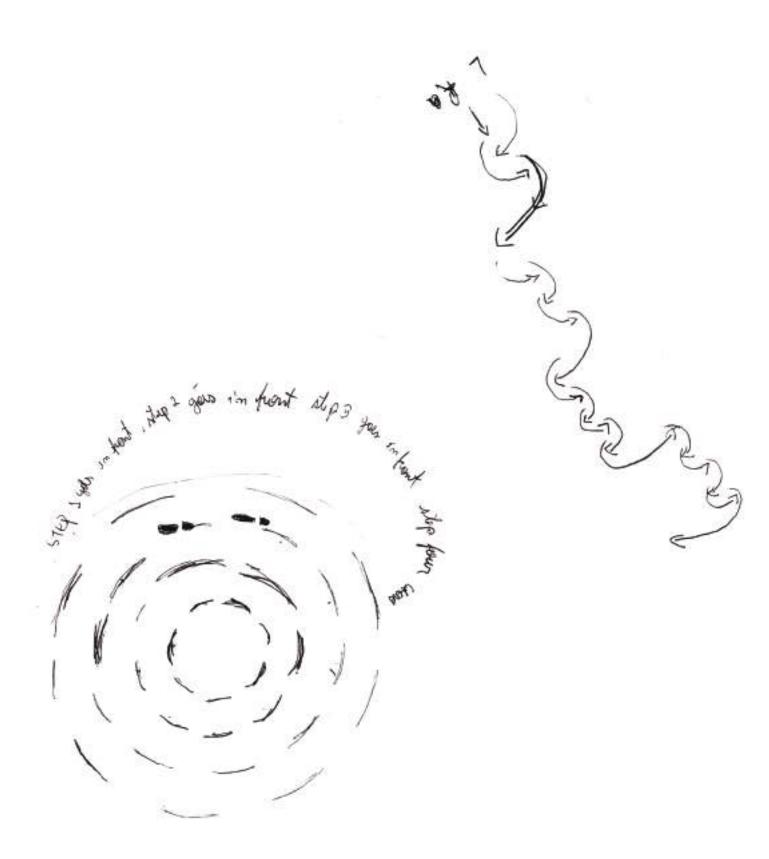
DESDOBRAMENTOS

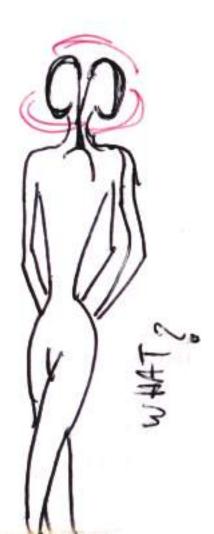


so rewording, mas de mitanco notico.









TRANS.

TRANSACTION; TRANSACTIONS. TRANSFER. TRANSFERED. TRANSFORM. TRANSIT. TRANSITIVE. TRANSRELATED. * (IDID) TRANSLATED. TRANSLATION. TRANSLATOR. TRANSPARENT. TRANSPORTATION. TRANSPOSE. TRANSVERSE.

softly

gently

smoothly

warmly

nicely

on me

hold me

touch me

feel it

get it

12q



Perm: Permanence - Permanentie Bur_PERM01@dofi.fgov.be Direction Contrôle Intérieur - Contrôles et Interceptions Service public fédéral Intérieur Direction générale Office des Etrangers

▶ fax I urgent I confidentiel	A: ZP Molenbeek-St-Jean		Notre référence: 7948773	Votre correspondant: BONGE, Séverine	E-mail: severine.bonge@ibz.fgov.be	
24.09.2014	÷	ů.	Nombre de pages:	T:02 793 83 52	F:02 793 96 50	

Ref TARAP: < A REMPLIR - TARAPREFERENCE>

Oe document constitue une instruction destinée aux services de police et ne doit pas être remis à l'intéressé

Le nommé Veloso, Marcus Vinicius 08,06,1985 Brésil est

A DEI AYER SANS PI IIS

Raison:

O Document valable: Passeport et cachet d'entrée valable.

0

Si le message est incomplet ou peu lisible, prière d'informer l'Office des étrangers.

Pour le Ministre de la Justice, chargée de l'Asile et la Migration, de l'Intégration sociale et de la Lutte contre la pauvreté,

Christel Luciano

Relove de 24/9/2014 a' 23.30 h

> World Trade Center II 59 B Chaussée d'Anvers 1000 Bruxelles

Infodesk@ibz.fgov.be www.dofi.fgov.be

Ä





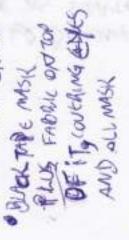
OF CHANGES? YOU OR IN SPACE

THERE WAS

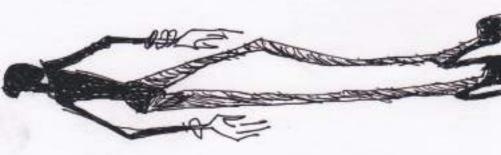
BLACK FREALL

AMARON ORUSELS

UNDERWEATH SKINS







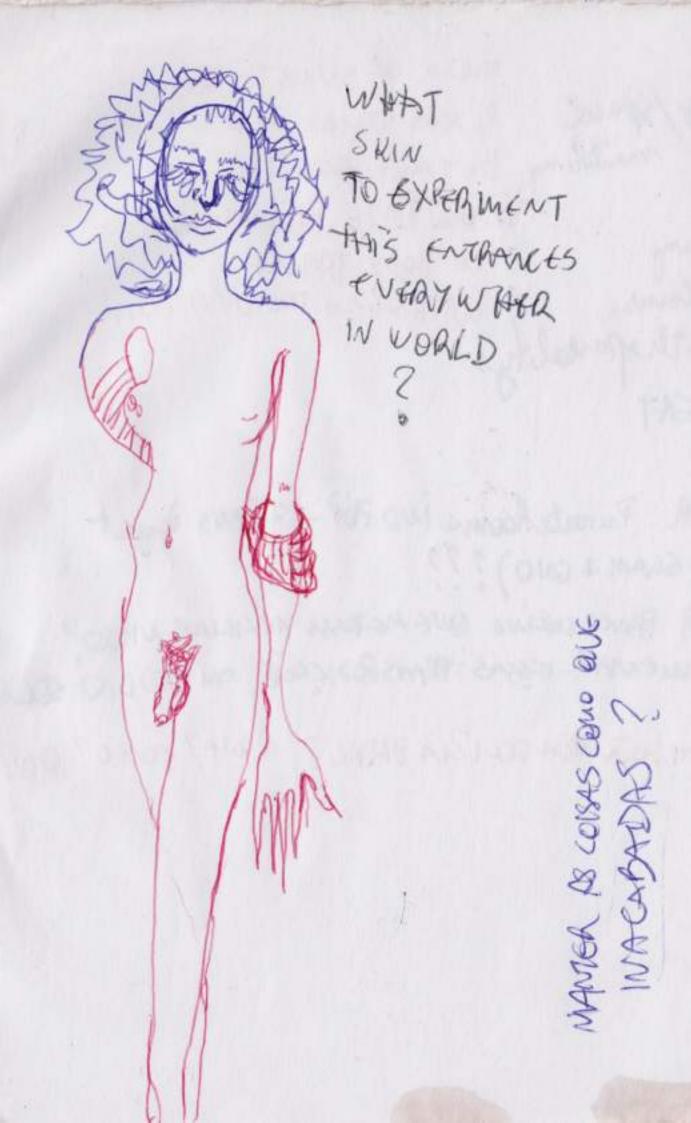
JAST OF THE FIRST A GOOD, 45 A RELATION
JAST OF THE FIRST A GOOST, 45 A RELATION
A-DESS SUR/ BCT SOLY

aqui algo negro aconteceu

acontecimentos
reajustes
derivas
perseguições
medos e aventuras

eles cuspiram eu agitei eu enfeitei





Seu comportamento aparentemente leviano e displicente me assusta. Eu que lhe considerei até então o homem mais sensível e fantástico que conheci agora me surpreendo decepcionadamente. Tenho desejado estar à distância. Não sei se é o melhor mas espero que seja no mínimo uma saída possível para esta cilada aterrorizante. Sinto ainda profunda paixão. Desejote imensamente. Tenho carinho e afetos gigantes que adoraria partilhar contigo, mas vejo agora impossível. Você parece impossível de compreender, aceitar, receber, merecer. Não só acredito que não compreende como parece inclusive não se importar. Tenho achado sua insensatez tamanha que não quer nem admitir a possibilidade de considerar um pedido desesperado meu para que me poupe de coisas que não merecia presenciar: a sua normativa luxúria e deleite, sua individualidade necessária, o exercício de seu desejo preciso, a manifestação de seu poder sexual, machuque a quem machucar, mesmo que lhe peça por favor.

Tenho lhe achado cruel e isso me suscita crueldade e amargura imensas. Não gosto de estar me relacionando assim com o mundo. Não quero lhe culpar mas não paro de pensar numa displicência bestial advinda de ti que me parece incapaz de compreender uma possibilidade afetiva verdadeira para além do que conheces – advinda de um rabo de saia, uma vagina dentada. Só posso julgar assim agora, diante dos fatos que me rodeiam e do modo como os posso interpretar. tens tudo seu direito. És santo, és belo, és humano. Apenas me iludi no meio do caminho com o que chamo de falsas aberturas, o seu cu se dilatando. (É como considero agora as coisas).

São Paulo, 08 julho 2014

4 cada novo pensamento destinado a este rapaz que desejo gosto amo (talvez), um novo imenso delírio. Em breve me afastarei dessa terra de santa cruz, terra de tanta cruz, carregadas demasiado. Terra que tanta alegria gozei. Algo de amargo parece que sempre fica. Palavras na boca que dificilmente sairão, dificilmente ouvir-se-ão. Não compreendo toda essa frustração, não compreendo toda essa impossibilidade. Na vida, parece, pouco adianta se falar tanto. Pouco adiante. Preciso é acontecer.

julhe/ageste 2014









AND PROPERTY AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED IN COLUMN 2 AND THE PERSON NAMED IN CO.

FROM



DANIEL FAVARETTO DUDU QUINTANIEHA

& GLAMOUR GARCIA

MAVI VELOSO

A miséria da produção do desejo na era da mídia

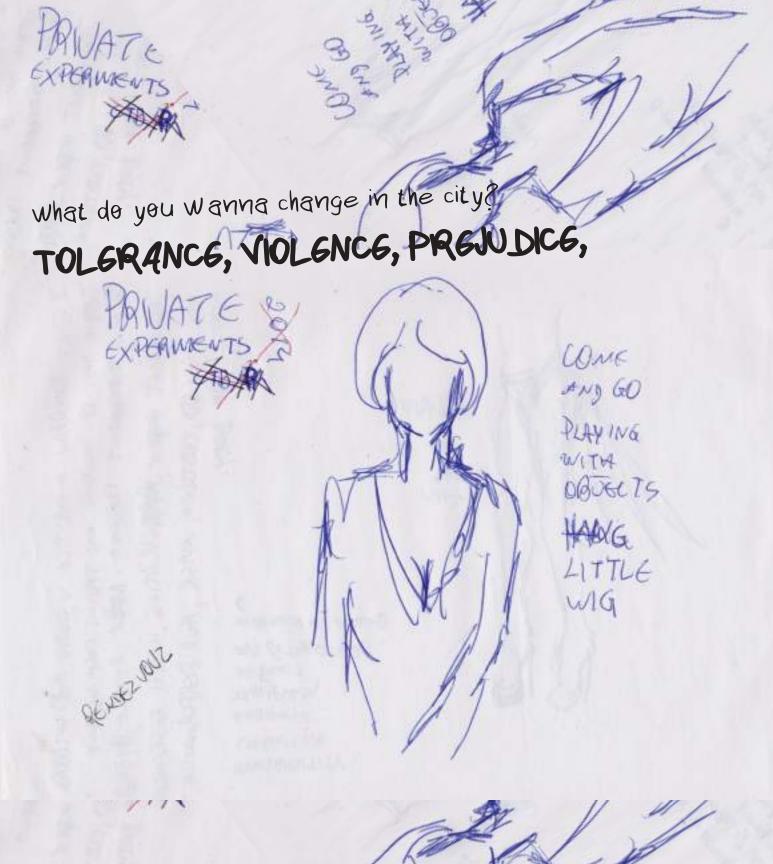
Pane no equipamento sensível

Todos os sinais são ambíguos e enganosos

A única coisa de absolutamente real é a morte

Não se pode saltar impunemente no vazio

Cenas de ambigüidade explícita



Dalordissions all around in brushessions all around in pressions all around in the second in the sec

liberate from "foreign,' domination. It is "on that ground" that we It is the body and all the desires it produces that we wish to

wish to "work? for the liberation of society. There is no boundary between the two elements. 'I' oppress myself inasmuch as that 'I' is the product of a system of oppression that extends to all aspects of living. The "revolutionary consciousness" is a mystification if it is not

situated within a "revolutionary body," that is to say, within a

body that produces its own liberation.

forced on their bodies for centuries—homosexuals in revolt Women in revolt against male power—a power that has been

against a terroristic "normality," young people in revolt against the tively, have begun to make the body a means of subversion, and pathological authority of adults: these are the people who, collechave begun to see subversion as a means for meeting the "immediate" needs of the body.



















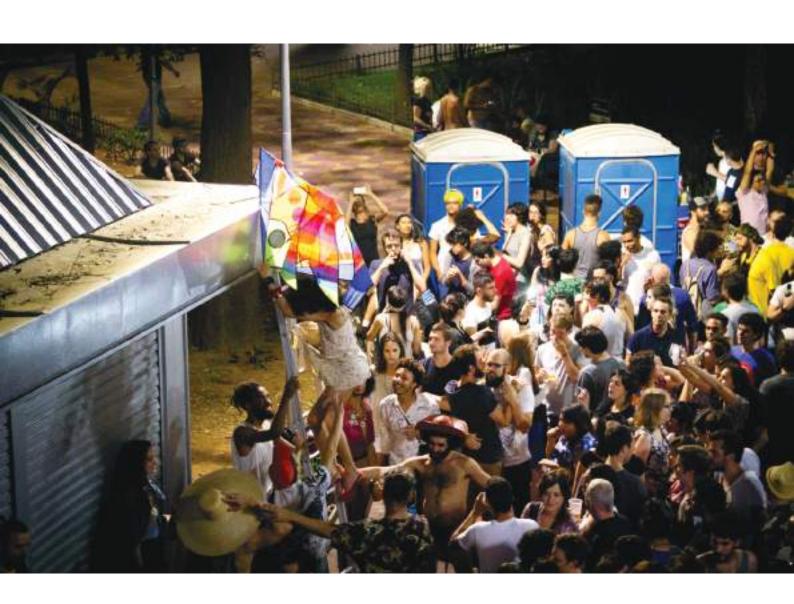












YOU. ME. HE. SHE. MAN. WOMAN. GAY. **LESBIAN TRANS TRANSVESTITE** TRANGENDER TRANS IDENTITY BISEXUAL TRISEXUAL TRISHA **BEESHA** BAMBY **BIO MAN BIO WOMAN** TRANS MAN **MONEY**

SILLILI SNAAT

SEX VARIANT TRANS WOMAN JOINT COCAINE **VIAGRA PROZAC CIGARRETE PILDORA TESTOGEL OESTROGEL PROGESTOGEL ANTIDREPRESSIVE BIO FOOD**

BIO HOUSE BIO BEHAVIOUR BIOLOGICAL SOFA BIO HAIR BIOLOGICAL FABRIC

SINTHETIC FABRIC SYNTHESIZER **TECHNOLOGIC** TECHNO SEX TECHNO MARRIAGE

PAUSE

TECHNO POP MULTI TRANS CULTURAL IDENTITIES

IN TRANS IT WE DON' T KNOW WHERE TUPI OR NOOOT TO BEEE... ZZZZZZ AFACSHION, LOOKING GOOD AND FEELING FIIINE! **BECOMING**

dOd



Progestercene by Peter Stamer

I don't know who is going to read this but I feel obliged to write my thoughts down whatever the consequences are. I have to be very careful, should not be caught and if my writing seems insconsistent it's due to the fact that I am surveilled. We are under total control of them. We are only a few left and it makes me sick to lift my head and look around. We have been more than, many more a decade ago and now it's this group of upright men. I am proud to be one of them, the finest brigade I had the honour to stand shoulder by shoulder with. Thank God I could find this old lap top from ten years ago, they have overlooked it in their last sweep, Jean was hiding it under his skin for special ocasions until his very last breath. I couldn't stop crying when I cut him open to retrieve it, I think this very special moment has come now, it's about time to tell the truth about what has happened. I don't know for how long I will be having energy on this note book, so I better hurry up.

I not only have a first hand account of the person with whom everything started, I have to admit to my own shame and disgrace I also played a part in the beginning what is soon to become my end. It was on a rainy February day back in 2015, I remember very well the blue-grey colour of the sky, how the raindrops drummed against the steel roof of the institute. I was a visiting mentor at the institute and my job was to counsel young, promising artists coming from all over the back then wonderful world. During my assignment I made the acquaintance of someone of whom nobody, least me, would have thought that he once would change the world as we know it. In his field of research he experimented with hormons, only god of whom I am not so sure if the exists anymore knows why. He had the amazing talent to intrigue the whole group with his open demeanour, never having an attitude, everybody simply loved him. And this was my biggest mistake I have ever made, to trust him completely. This being which now is the ruler of the world, adored by so many, revered, loved, hailed, followed blindly started of under the name of Mavi. Mavi was obsessed by any hormons he could get hold of, man, woman, animal, he had a special dealer in the beginning but soon managed himself to fabricate them by himself, using the dealer's contacts and then labs and then got hold of the formula, would go on killing everyone systematically up to the Sorry, I am losing myself, I got carried away. One day he got bored with self-experimentation. So he began to slip different hormons into drinks of this coresearchers, just to fool around and see how they would change their behaviour. I swear, I have seen him doing this. And it took him a while to engineer the vicious plan of which we are suffering from since back then: had he stared on any kind of hormons, female ones, male ones, animal ones, he later focused

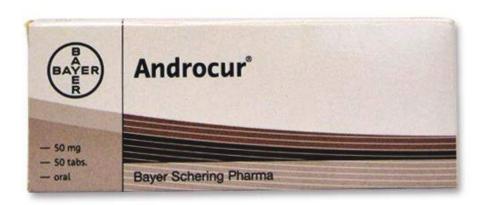
on progesteron. So he would systematically slip progesteron into food of people eating in a restaurant, feeding it to dogs, putting it into lunch boxes, Kellogg's cornflakes, inject it into apples in such amounts that in scarcely any time people changed. At first they were confused about the change that was going on. Men suddenly developed tits, their thighs grew, the hips became rounder and became socially nice people. And women liked their new companions. Mavi's plans didn't stop here. He managed to break in water supply facilities and poured huge amounts of hormons into the fresh water supply with which people would cook, wash, brush their teeth. He found out by this that so called mineral water manufacturer's where using the same water, and only carbonated it. And since the economic system back then was globalized, the hormons were spread very fast and quickly, and Mavi could convince a lot of people to produce the hormons with him which were inserted into further nutrition cycles. Tits, hips, and brains were growing, the world was full a love, people took care of each other, being empathetic was the new currency, soon money didn't play a role anymore, people started bartering out of sympathy and soon also this was forgotten: if people had plenty they gave to those who didn't have so much, everywhere. Everyone smiled at each other the more testosteron rates went down, everyone was friendly and attentive, kids in school were less aggressive, and a couple of years in police was not necessary anymore, no crime, no detention, the world was a peaceful place.

But there were some people who resisted this treatment. Not that they could do it purposefully, but the continuous flow of progesteron didn't have any effect on them at all. At all! And I am among those few people. At first we didn't know what was happening but very soon we discovered the consequences: we couldn't procreate anymore. At first there were plans to lock us few in and use us for procreation, but soon they found this too violent for the planet and discovered ways to follow through. So we became useless. We became outcasts, outlawed, and children wanted to play around with us, and when we fought back we were mildly detained, with a smile.





moio









UMA BUSCA POR UMA PAUSA SUSPENSÃO DE PASSAGEM DAS HORAS INTERRUPÇÃO DOS TEMPOS, DILATAÇÃO DO PENSAMENTO TRAGA-ME UM COPO D'ÀGUA TENHO SEDE E ESTA SEDE PODE ME... mum,

Am 1 80 in 8 to 8 et married?

Am i going to have babies?

Should i be kissed by this one i love so much?

Should i cut my hair?

have my have cut?

Should i wear breast?

Should i Smell a singer?

Should i stop smoking?

not using drugs?

Should i insist in small doses of hormones?

Should i dress like a man?

like a woman?

Should i be kissed?

Should i be paid for it?

How many boys for a girl?

What girl? Who girl?

THIS IS THE STORY IF MR MRS MISS



CONVERSATIONS WITH AN OBJECT

Choose an object pass it to and fro between you listen to it discover its qualities

Each time find a different relationship to it let the object reveal itself

Attend to fleeting thoughts at the edge of your consciousness

Pass a cup as: an ear trumpet a cave a code surface...

Find a place for an object a place for yourself in relation to it listen to it ignore it transform discard

'Read' object as a score Imagine them giving you instructions

Find a relationship to and object find another find ten more push yourself beyond 1st 2nd 3rd thoughts into unfamiliar territory 100 relationships?

See the object as a person or an expression

Invent a narrative which includes the object as you work with it

Ordinarily objects are at our disposal Change roles perform *for* an object

Do small scenes on street, in the corner, in a room, in your house, in your bedroom. But if it's not so "genuine" never mind, you will play in imaginary and or real sphere with the same intensity! Be modern and refined, fierce and elegant, sickening and brilliant. Work, transform, bring the deeeeepness of your entire subconsciousness - dark, dirty or not - the attempt is the soul for your business. And if nothing goes well, Oh My God?! A body, a lot of body, a lot of bodies, surrounded by crowds, body-no-one. Clothes, costumes, mask, make up, shoes, objects, pieces and scraps, pieces of flesh (flash flash), bones, skin, silk, skins, leather, layers, glitter, plastic, high heels, shoes, sound system, microphone, voice, face, fake, face, what the heeeeelllll?! She is gonna do something here and there, stitch the other audience, there she goes, vogue, vogue, blow the blow, hit the wall with her own head, headache, pain in the ass, where's your class mother fucker?! She comes and goes whether backwards or forwards, one never knows. This space is very intimate, oh yeah!, but you're very welcome to pass by and check what's up. Coz when she wakes up from this lovely dream she'll never be the same again. A blind prayer to exorcise some avatars (some others we keep), a macumba on the contrary, A non stop catwalk to the infinitum, back and forward fashion show, a tantric vogue battle, trembling bull fight.



i'm in love with a man that i think see it, he felt only a glance...), we had lots of moments together, we He's my friend, we had sex some hisgun, hedidn't knowit, hedidn't times (lilkeagun, ishotmyselfwith doesn't care much about my love. cooked dinner, we took shower

take me home are we sexy? if now? i'm lost. who am I? who my brain, i did a mass, i trans darling will you love me? if you you kiss me will it be happy? together... i mixed it all in formed situations in love, and do want to be? can i? if i be your

drawings/drafts as score for performing

The following material has been developed within January and March inside the contexts of PERFORM BACK SCORE sessions project proposed by Lilia Mestre to A.PASS post master program.

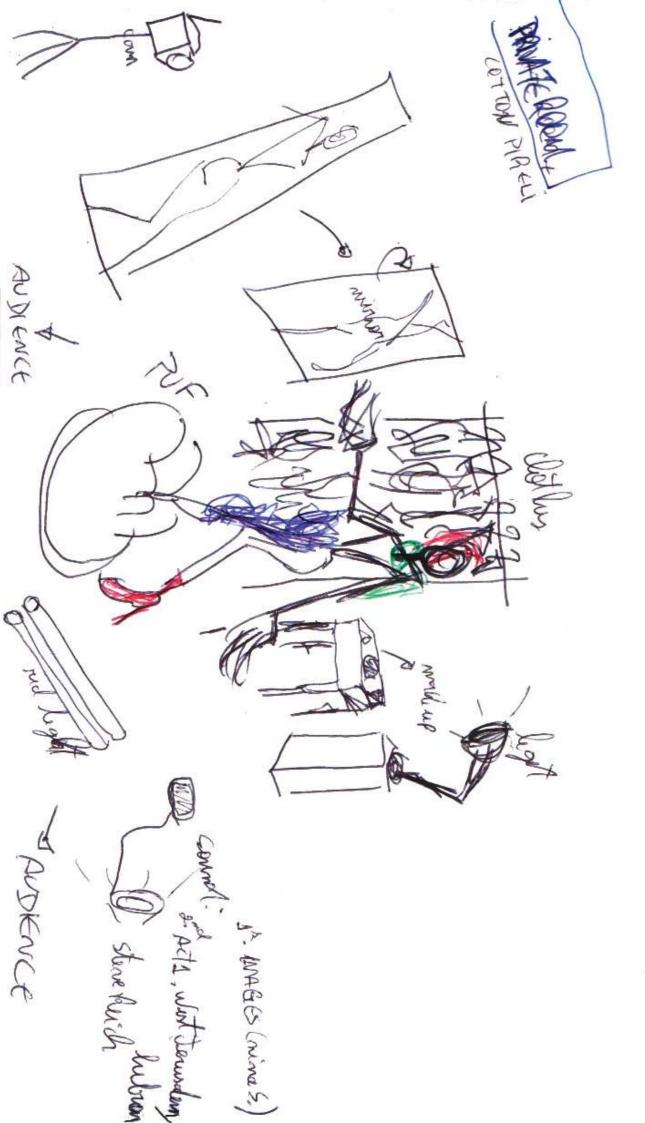
So during nine (9) weeks, nine (9) sessions was run and nine (9) drafts for performances were produced - not only nine (9) but more, some of the actions have more than one draft. (???)

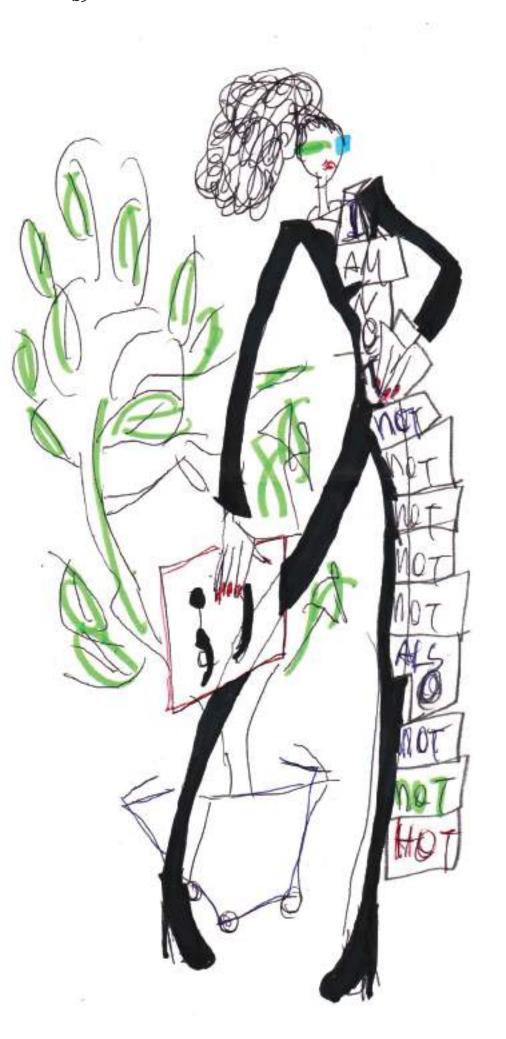
Freely taking few notations as ingredients to perform, the idea of scores as device and or dispositive to embody and develop performances here are proposed through drawings or better drafts. The artist has to list as many elements as possible - objects, scenario, costume, sound, light etc... or go the other way round, giving just simple and minimal cues to be adapted, interpreted and performed. You can werk as an ARCHEOLOGY OF THE FUTURE*, you give details imagining the work/piece was already done/finished and you are just describing it so that others can see and make their own other versions. But you do it not with writing, you better do it drawing/drafting, just to make it maybe more abstract, more fun, oh no no no, it's just an strategy for you to see and make your own reading of the events on the images on the walls of this cave

;)

This material can be - thanks God if you do it - as tool for you to perform as well as I did/ as i do.

^{*} ARCHEOLOGY OF THE FUTURE project developed by plataforma DESABA, coordinated by Thelma Bonavita and Chirstian Duarte.







CARE (WHITE)

PLANT (
PAREAS

BLACK BODY DAKSS

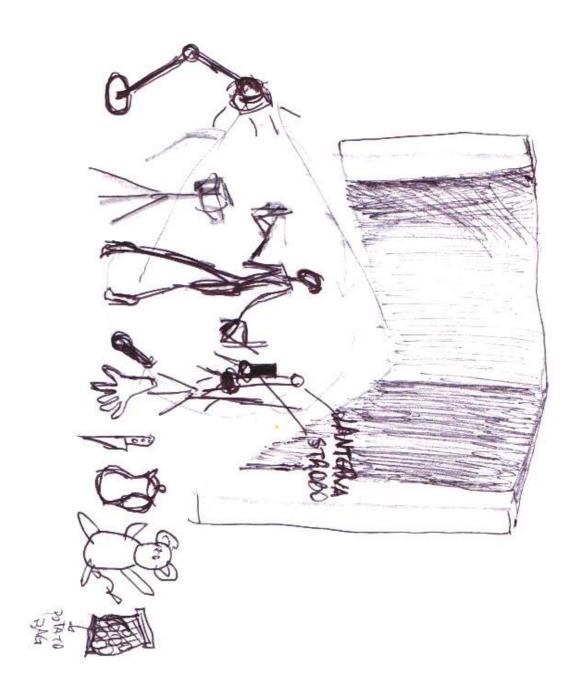
LABTICK END)

SLAPSTICK PAINIA PASICATA

D BARINGS EYLASH

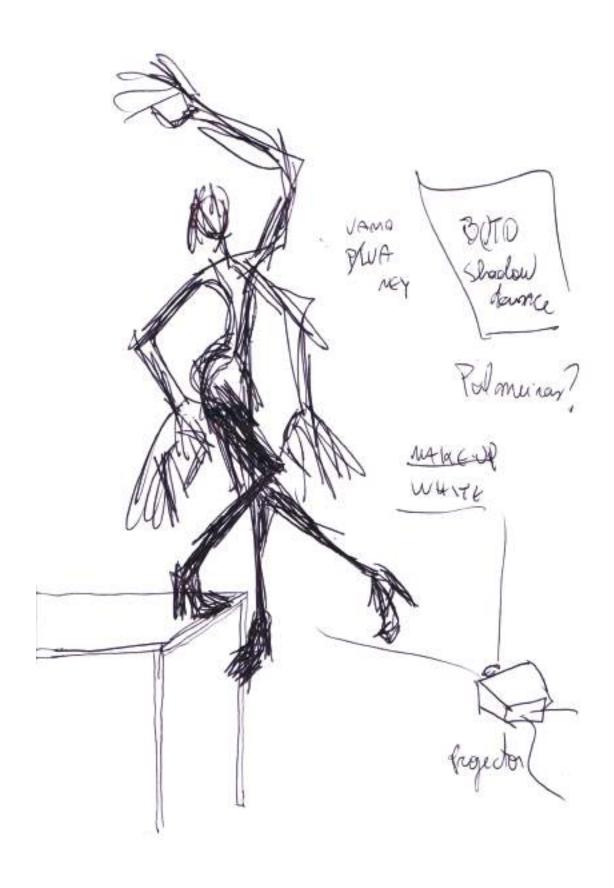
coming from fort Strodow in the back











- UNDIGNORATE GOLDEN, SUINT, SECULTA- UNDIGNORATE GOLDEN, SUINT, SECULTADETAILS, GOLDEN, SUINT, SECULTA-- MICHARDONO NESTHAND, SOUND + -WILL WHAT (FALLING ...) - CIRLUIAN MONE DO . WORKSHOT! -W16? m/a CAR -ALL BLEK BODY - MICHARPHONE CON GIRLE JONES FREED) COLUMNS THE VAN PELL THEM 家年来

M A N T E R AS COISAS COMO QUE INACABADAS?



i am not decided to almost anything / NOW I DON'T TAKE THIS ONLY AS A PERSONAL DECISION, A PERSONAL CHANGE, TRANSFORMATION. / i'll take this, this body as means to study, research. / THIS BODY AS TISSUE, MATERIAL TO THIS POSSIBLE GARMENT / {(garments)}

I WILL NEED TO BE FOLLOWED BY SOME MEDICAL MONITORING / this is a challenge for me in this foreign land. / I ASK FOR HELP THEN. autonomy, yes BUT NOT TO BE ALONE...

"tu cuerpo es un importante instrumento poderoso de afectación, de transgresión y questionamento en las personas acerca de la normalidad o las diferencias en el/los contextos..." (Pablo Bensato?) POLÍTICO? ARTÍSTICO, ESTÉTICO?

_ But why do you think/belive this procedure is not only a personal choose for a self adaptation and yes is a possible research?



2294613 78

DATE ET LIEU DE HAISSANCE

08 JUIN 1985 Pacaembu

SEXE

Bri

OBSERVATIONS

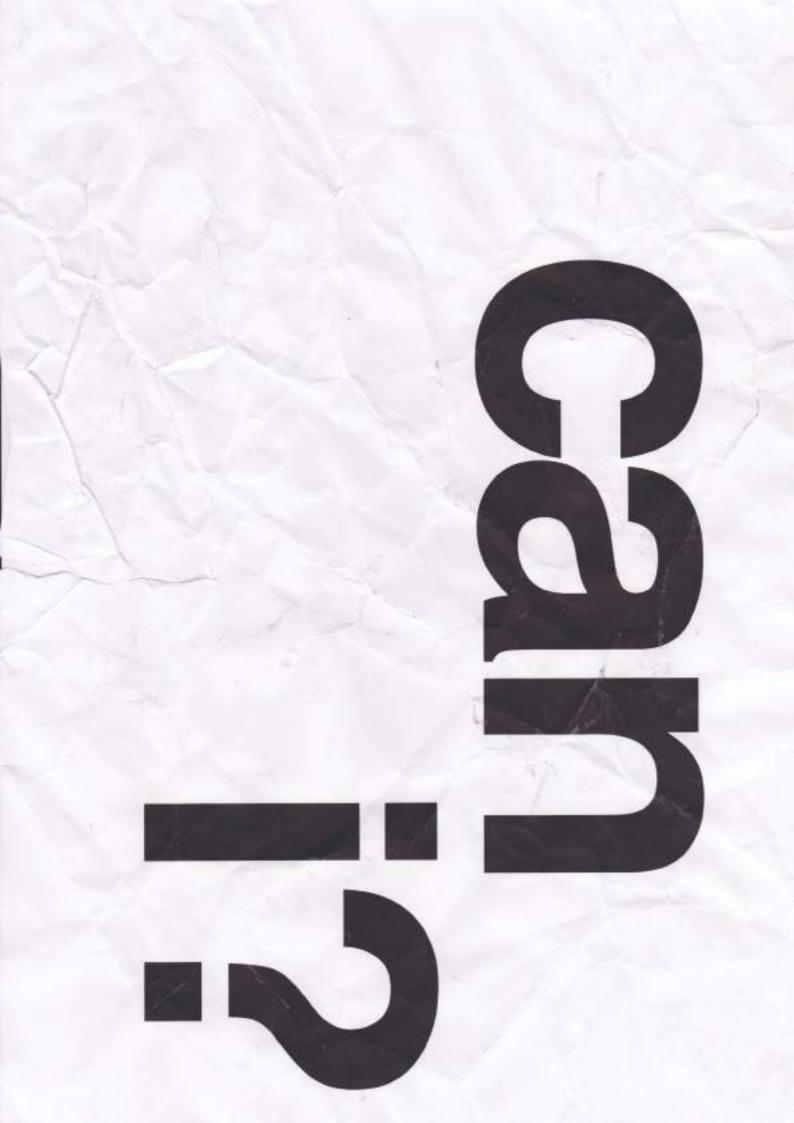


V 00 VOS V 9 D VOH VSU V OO H V K Z VX V m > S - a K -OE 75 N 00 0 CO 0 1 W 90 80 0 S H H 00 >

Our. mean







Wan

am









FOR LAST DAYS OF DIAMONDS (2)

MADE 3 LORRS OF GARAGE (3)

AND PAPER



TO TAMES TWO

STANDED TWO

TO THANK OF IS TERMINALE.

TOR LOST DAYS OF DIAMOUDS ()

AND PAPER

AND PAPER



_ START IN MK THEMING TO POCKET, SINGING -the Alienama, more, counts -table, umas da Lua -END WITH APLANE

-eyes coversed

- white wareup " UR MCCOCAN (NEED TO TRY IT)
- dance the shadow (butoh) (huahuahua)



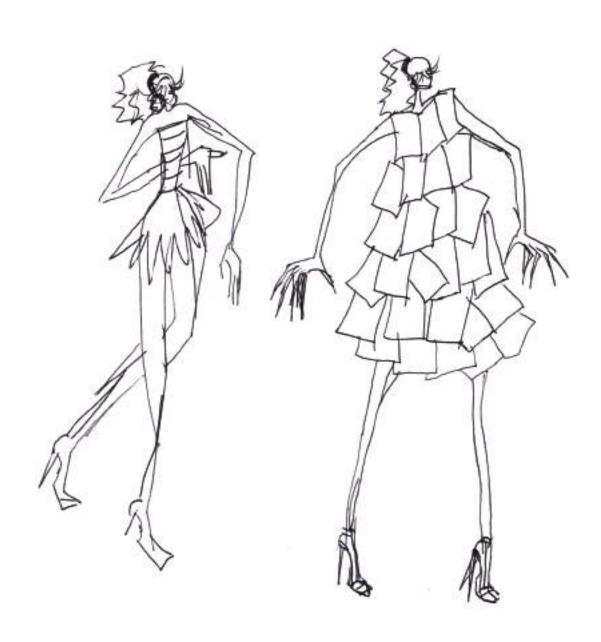


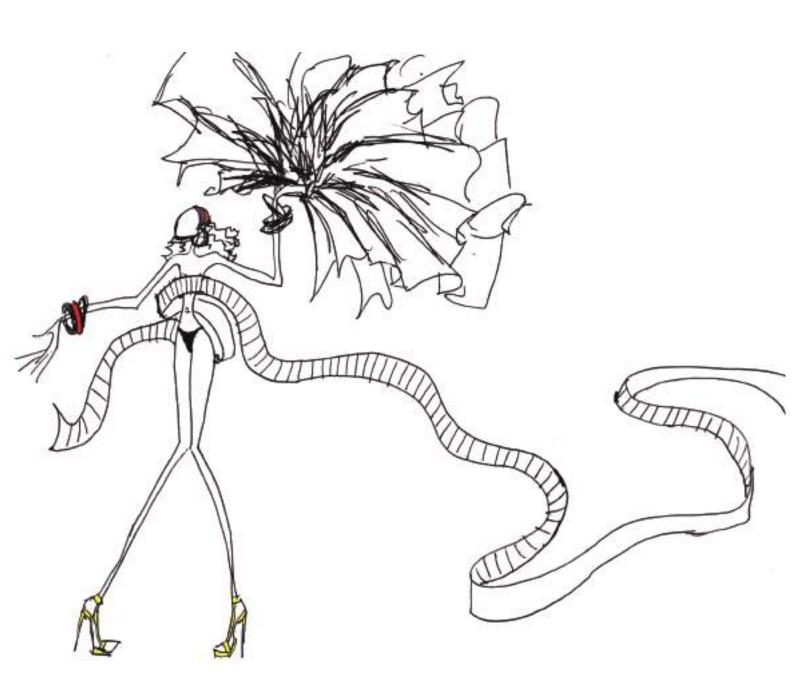












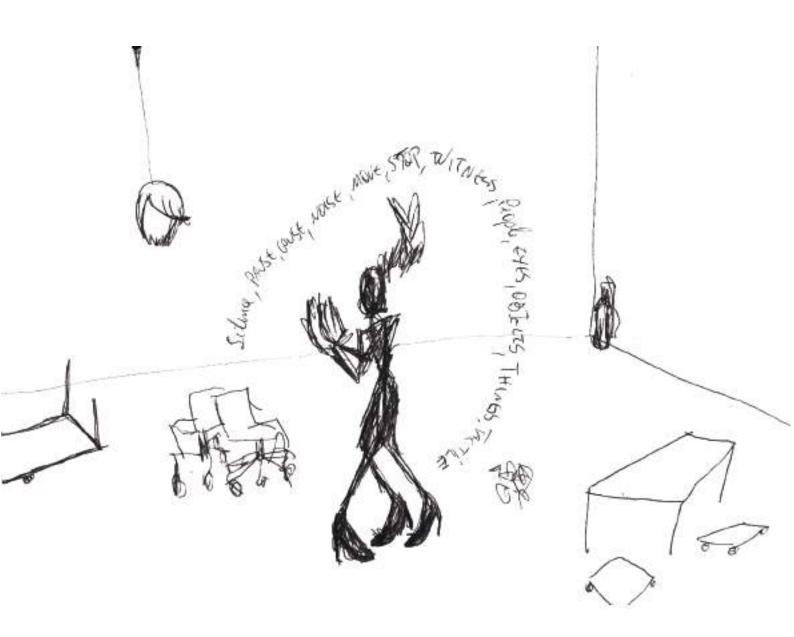


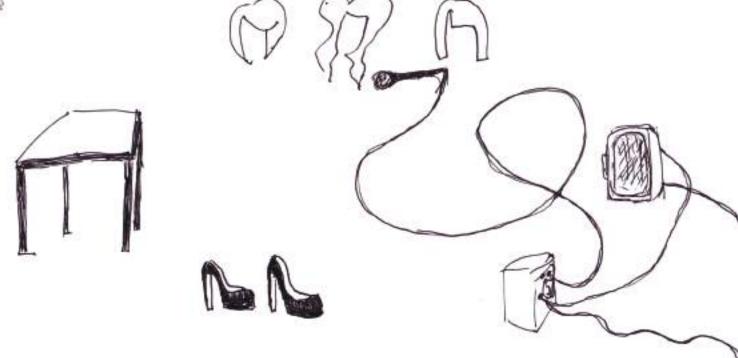


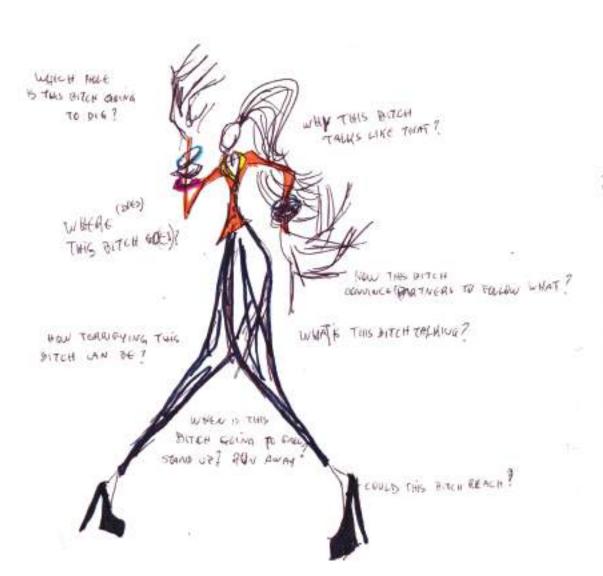
LIST: Type PLANTIC WOOD PLANTIC BICHES LAB . JANYEUA THEORY













TARE
TUCK
SHOES
HIGH HEELS
THEY HAIL
NUX
ACS YEUS FORME
SLAFLE AMECUP

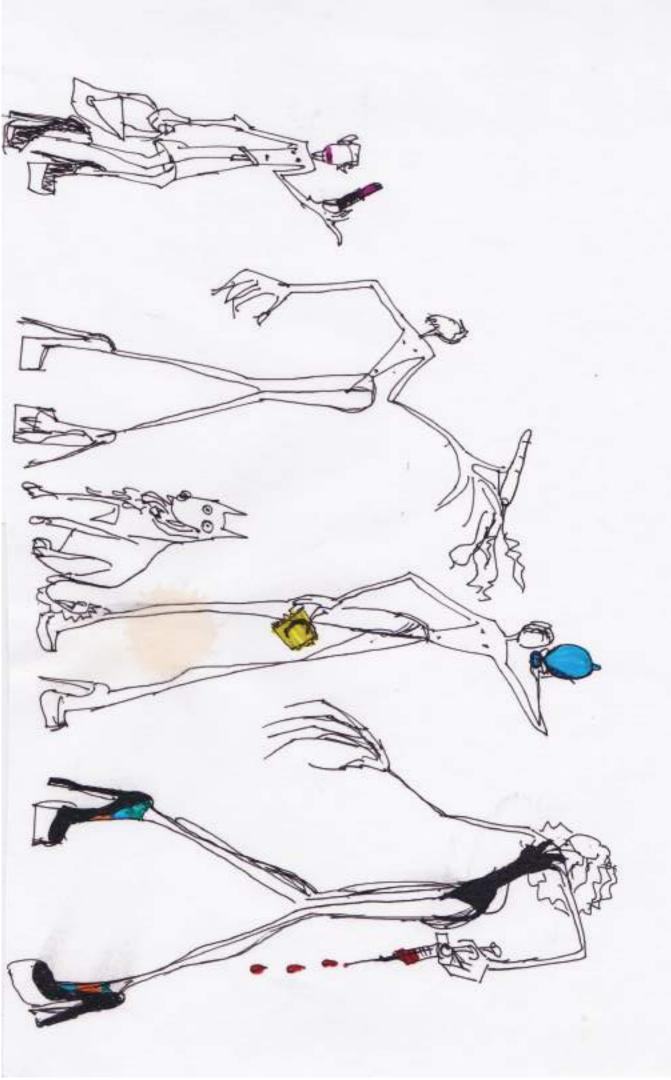
DICTIONARY MICROPHONE



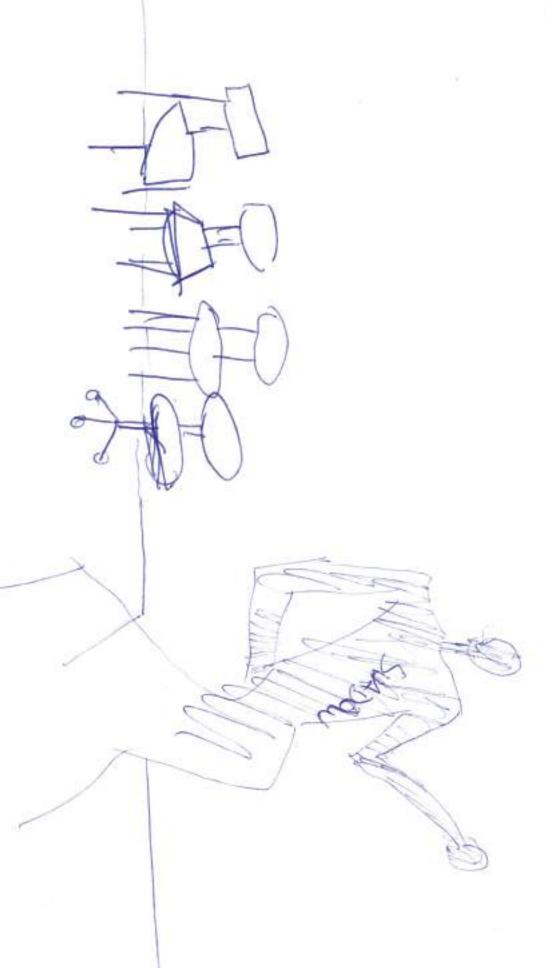


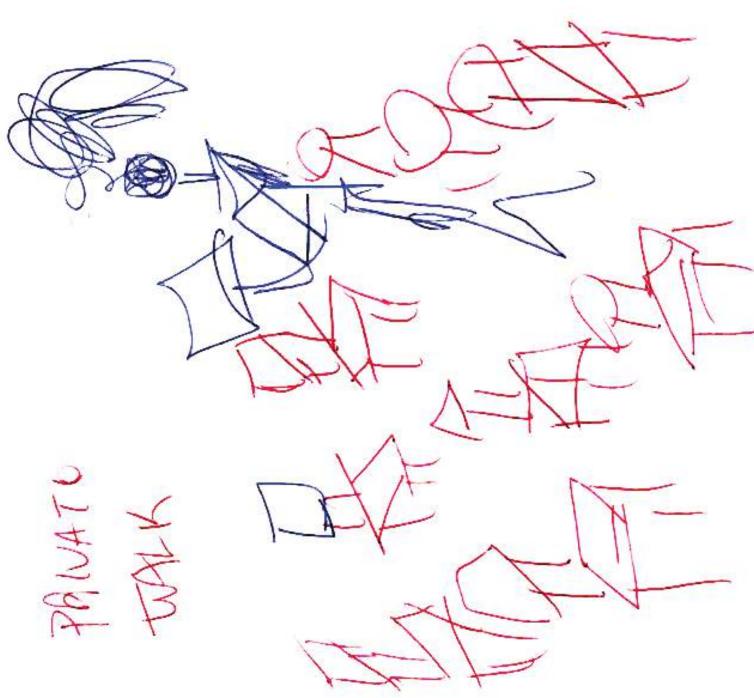
STAX TIKK IN

STATUE
BIATH
BABE BLUE
SUN
LIGHT
ENCAGY
BURN
MEDITATION
DROWTH
SEE
PLANT
RIBLIC MOUNMENT
NO EYES/NO BEGING









SELF INTERVIEWYEZ VID EO

MATY / BLACK DATESSED / DECARDED LADY

08 PECTS

in show . DILATED TIME stay

SHE COMES AND GOES

POSITIONING DOING WOODING,

BLACK SHOP

. SOLIS IN SILENCE

SCREEN: BUESTLOW SCHOLL

WATTEN IN THE VIDE.

AP924

BANGNA

4 Beng

A CONSOM

A LASTICH A GLASS OF WINE

Files

us year tou

acharantes

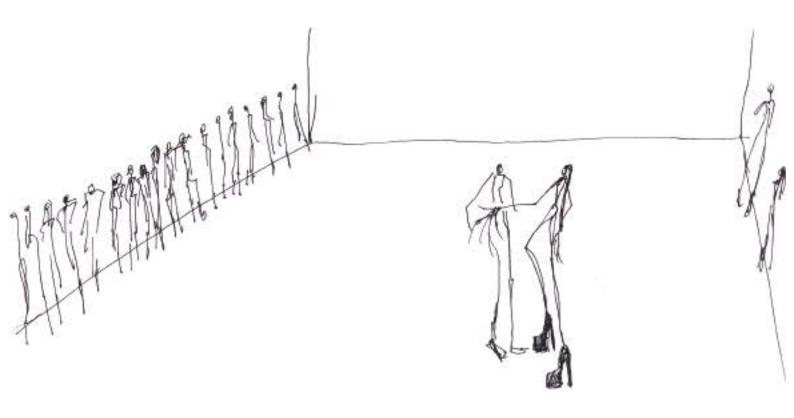
a seem

QEF: THELAM DEWAYISM

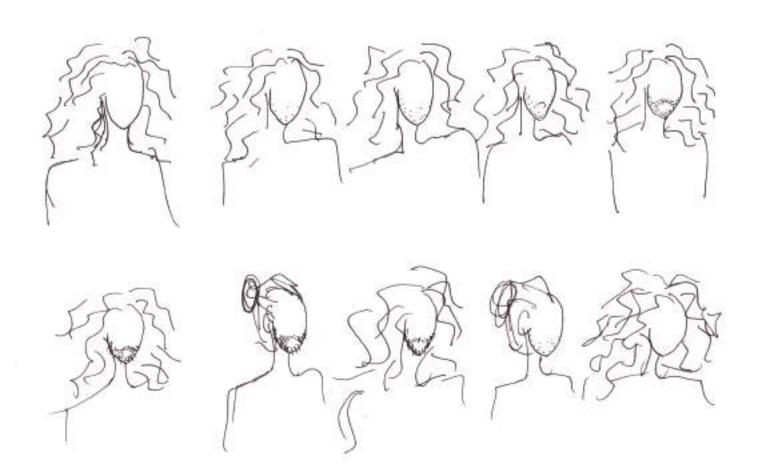


AS TURS DALAS ME MATHIN DE DRAZER / ISHOT THE GON



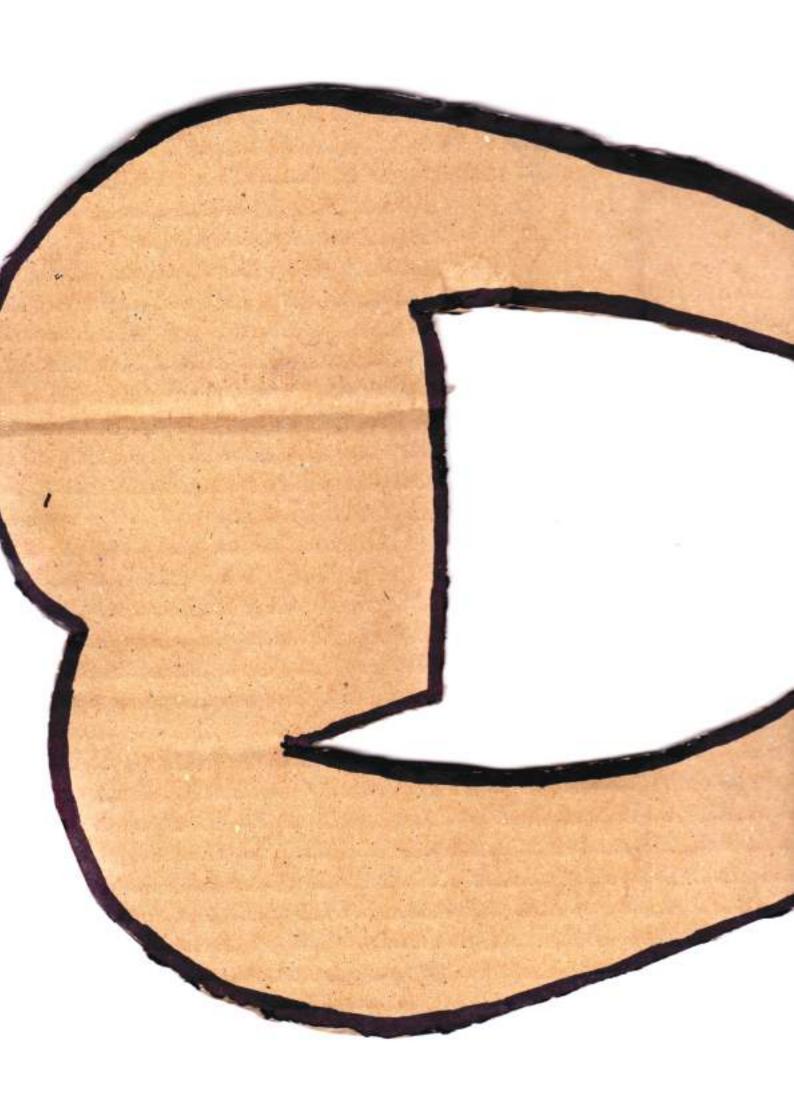


* UHAYONE FLORERS . SHEHLIN BRINGS EACH TO A PRACE (THE BLACK IS CHOKEN BY BUTH). THAT'S ALL BEFORE



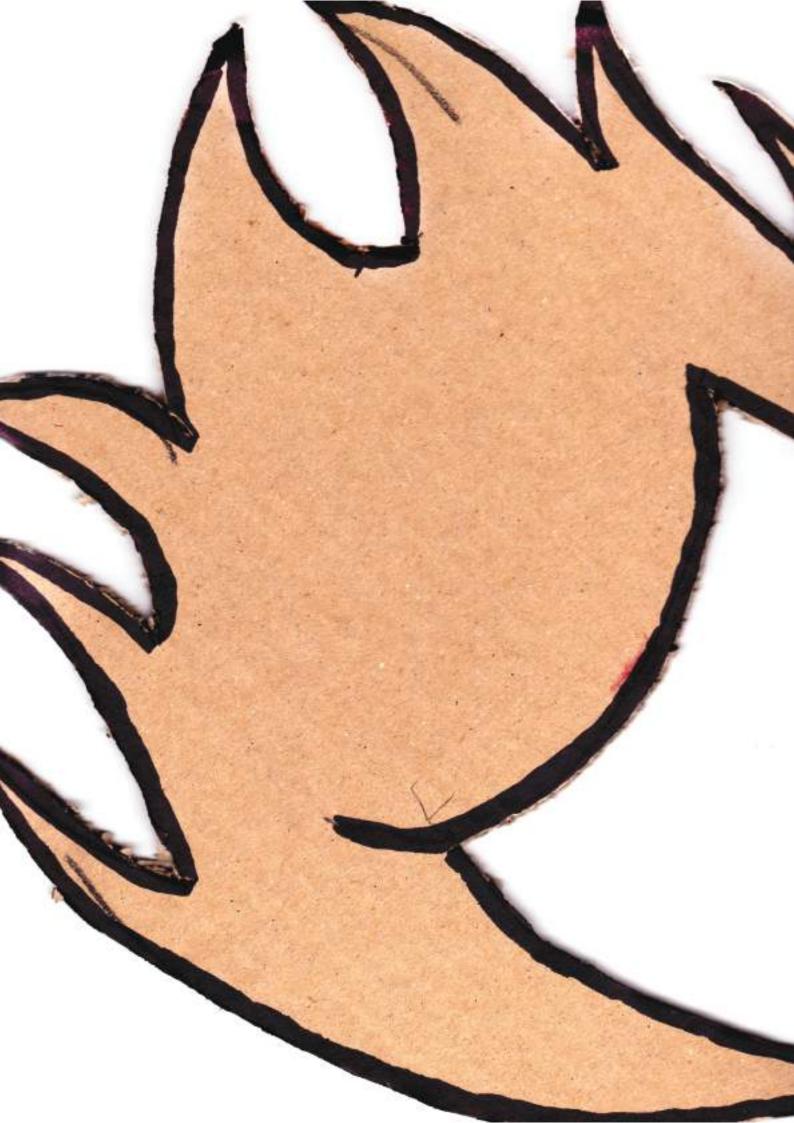
In every place you go, in each context created, each form it's given. Each body you penetrate, every experience no one will take you away, with every step you make, in each body you oscillate. An intelligence developed within a body, and it seems to be only a point of view, it's not the same to be unfolded within another body. The most overwhelming, scary, restless, thrilling and challenging thing of transmuting from a subjectivity in a body considered to be masculine to another subjectivity in a body supposedly feminine is the fact you simply acknowledge that these so many rivers can cross from now and then into this "new" becoming full of inter-crossings, complexities, hallucinations and a lot of desires... Such intelligence, if one never gave oneself the luxury opportunity to taste it one would never know. It's for sure very much confusingly fascinating. Here you are these multiple odd subjects mixing in another body-mind, here you are the theory of colours, here you have this rain of so much honey. Yes, it is fascinating, yes i am delighted. Ok, let me enjoy this, so much still left to know.

Em cada lugar que se passa, cada contexto que se cria, em cada forma que se dá. Cada corpo que se penetra, cada experiência que ninguém lhe tira, cada passeio que você anda, em cada corpo que se oscila. Uma inteligência que se desenvolve a partir de um corpo, e parece que é apenas um ponto de vista, não é a mesma inteligência que se desdobra dentro de outro corpo. A coisa mais arrepiante, assustadora, inquietante, emocionante e desafiadora de se transmutar de uma subjetividade até então num corpo considerado masculino pra uma outra subjetividade num corpo supostamente feminino é o fato de que parecem estar se mesclando outras formas de inteligência. E o fato de se constatar que esses tantos rios se encontram a partir de então nesta nova sobrevida cheia de cruzamentos, complexidades, alucinações e muitos desejos... Inteligências estas que se você não se desse o luxo de passar por elas você jamais saberia... Isso é por demais confusamente fascinante. Eis que diversos sujeitos se compõem numa outra mente, eis aqui a teoria das cores, eis agora a chuva de muitos méis. Sim estou fascinated! Deixe-me gozar o muito que me ainda resta!



which animal should i have to kill so that i won't be hungry today... in the city nowadays there are no more animals to hunt, no more land to plant and harvest, time and ages have come and taught me to be lazy like that, and hunt my food in the shelves of supermarkets. So i try to get what i need to keep alive, without being caught by the cameras, the vigilance... Should i live under bridges as well so that i don't have to pay the higher and higher rents? No no no, me as an artist... i'd better werk bitch, and waitress in bars, gogo dance in clubs, drag star in shows, cashier here and there, flight attend to Bagda... ups i'm flying away, going out of the point again :/







this is not a work
it's not a piece
is not a show
not a performance
it actually doesn't exist yet
It's still to be born
to be built, to be settled up

But it's full of composition, full of existing smell, powder, ingredients, fluidity, vibrating energy. It's almost squirting, spinning round... it is absolutely something TO BECOME. It doesn't have a name, doesn't have certain shape or established place to be in. The sound...is brutal, trancy, undefined but totally immersive and seducing.

not a piece, or a show

it's compositional resource "box"/truc, made up with fragments, experiments, tools, practices, entrances, drives...

all that enables possibility to paint different ambiences, adptable corpses, adjusting skins, very contemporary!!! witness of this age work.

this are very technological and dynamic epoch.

It's not only to me that the idea of changing and transforming sound crucial. It seems to be all person's special need and wish nowadays wether if it's for getting a new car, or if it's for a new pair of shoes, whether if it's for new rebuilt nose, or for a complete exchange of identity, sex or subjectivity.

It's not about concept. Not to be something behind. It's it as it looks like. About body, about sensation, about organic needs and adjustment and articulation of body in/with technology, it's about gender, about identities, about layers of being, about layers of positions one can occupy in society, about variation on themes; it is a reaction to, it is against some of the formats stablished in society, to some pre concept ideias that enclosure creativity and freedom of one's expression, the norms petrified by law, and limitations on culture behaviour.

It is onward transformation, mutation, oxygenising, recycling and refreshing of possibilities forward the widening of contemporary minds and tolerance to the diversity and different manifestations of expression of one's self.

It is tool, method and proposition to raise, stimulate sensibility and sensation to awaken body in contemporaneity; it is against the zombie like body so projected and built by capitalism and systems for control.



daily portraits

personagens? personas? ficções diárias? invenções cotidianas? sustos cotidianos? acho que nao quero me ater apenas à idéia de criar a cada dia uma personagem diferente, com uma cara diferente, com uma personalidade diferente... pq? pq sim? pq nao? essa sintomática de subjetividades múltiplas, se transformar em diversos seres ja é presente em nossas sociedades e é praticado por diversos artistas... a subjetividade líquida é praticada e estimulada pelos meios de comunicação especialmente a partir do avanço tecnológico, isso me parece bem mais ampliado.

Não sei...

Eu enquanto sujeito sou vítima e carrasco de mim mesma. Eu me implanto desejos e torturas? Eu desejo e quero me transmutar em diversas cabeças. Papillon, dragão, centauro, onomatopéia.

só sei q nao tem nome, não tem casa correta, teria um cheiro próprio, mas ele muda...

body object. objects. sex. body tool. body is to abuse. porno era is not gone. in brazil we sing macaco velho não ponha mão na cumbuca...

it's a lot about body, presence, also object, context, to

des object, de purification, le context, et avec qui et comment tu veux parler

this practices are a lot about soloing, a lot about individualities, particularity, and peculiar way of doing, of responding / reacting to different stimuli,

but it's not something isolated, no no nooooooo, not at all

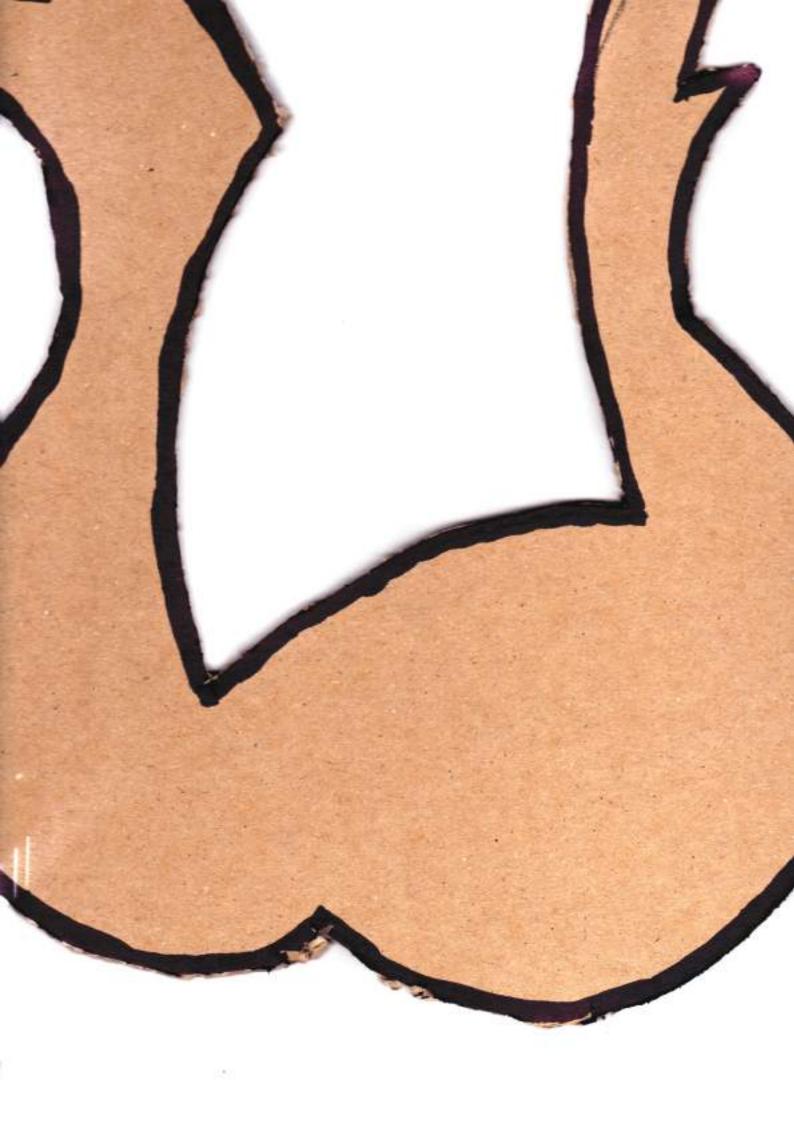
coz it's something that could never exist alone. it only exists for the presence of THE OTHER, it's mainly drawn up by the act of being breathing and also replying to someone, something, somewhere.

i am not decided to almost anything / NOW I DON'T TAKE THIS ONLY AS A PERSONAL DECISION, A PERSONAL CHANGE, TRANSFORMATION. / i'll take this, this body as means to study, research. / THIS BODY AS TISSUE, MATERIAL TO THIS POSSIBLE GARMENT / {(garments)}

I WILL NEED TO BE FOLLOWED BY SOME MEDICAL MONITORING / this is a challenge for me in this foreign land. / I ASK FOR HELP THEN. autonomy, yes BUT NOT TO BE ALONE...

"tu cuerpo es un importante instrumento poderoso de afectación, de transgresión y questionamento en las personas acerca de la normalidad o las diferencias en el/los contextos..." (Pablo Bensato?) POLÍTICO? ARTÍSTICO, ESTÉTICO?

_ But why do you think/belive this procedure is not only a personal choice for a self adaptation and yes is a possible research?



I WANNA MAKE REVOLUTION to think about change the world, to propose any kinda revolution that i don't even know what is it for what to revolution? what to change? is there anything still to be changed? is there any new thing to invent, to save people from?

i first need to fight against my own fears, my own prejudices, my own stupid pre concepts, pre judgments.

i still have my taboos, still have my enclosurements, my rights and wrongs, my blacks and whites.

a kid, a pervert
homossexual
pan sexualising
christianity, judgmental
queer, arrested myself
forbidden of my own
hiv positive
my world has fallen into death
rebirth
sculpt new entrances
trans something
drug/hormone-addiction-treatment
sexuality in transit
sex work

Suddenly it seems i was taken the right to feel, to cry for something. I cannot shout, pain, suffer anymore for the horrible things that happen to me. This is all things that happen and i am not the only one. In this my time age era of today there's a relief for everything. My body & mind is being convinced & taught to go ahead, do not be the victim. Take a pill, as aspirin, a coke, a cigarette. You gonna be cured, or relieved, or just do not think about it. Nobody needs your problem, i do not need my problem. Really. And it's great! *en fait*.

But still feel the need to adjust better inside my body all this sensations at same time. Pressing three buttons, three commands _ be happy, be funny & see your mother die in front or you and no cry at once in same second _ it's maybe not enough for a time machine.





something that i'd like to share... it's about me? Me and what!!!!

I just see around that out there in life things are to be played for real. And this real in kinda boring and teasing, both frightening, stupid, ridiculous and fascinating, challenging, sexy. Coz it's all about the way you perform. If you put red scarf, sparkling dress, top model heels and slide through streets of Molembeek, Barcelona or New York (i've not been there yet, sun of a bitch, but i bet it might be interesting), you've got to have chance to prove yourself you can do it. Do it what? Whatever happens to this love, to this J, this O, this I, N, Tea, no tea no shade, you will have to succeed any kinda situation, with your own procedures, improvised or embodied, never mechanically formatted - this type of information is not allowed in Alicia's House. What i wanna say is, colon, semi-colon, question mark, period, reticencias

Okay let's start. This is a story about a person in the world that would like to represent the whole entire widely devastating great big population in world that would like to say yes in parliament for making legally accepted the rights to be happy, just happy, nothing but the happy. What's that mister Dee Jay?

Voilà, once I was walking in a street at night and a guy stopped his car to ask me something. As i did not speak very well french yet i couldn't understand very well what he said. Then i thought did he speak french or Arab? _No, not thanks! Good bye!!! beep beep. But i wanna fight for having the rights for every Moroccan guy that wants to fuck me at the beach, in a park or in dark small street in Laekenstraat, Bruxelles 1000 in a sunny honey rainy day, why not?! If they were not so so so much stupid during the day, lika spitting on a fly girl like me?! what the fuck, m'am, why? So, not, not really. But i still try, i can still have guts enough to give a bit of huuummm to me, and give a bit o huuuummm to you, jus to try, just to see... maybe tonight will be the night when paradise will be finally it is happen to be right in front of my face, my phase, my crazy stupid little bullshit brain, that still always insist because i believe in the power of love. (I believe). i believe in the power of love...

don't know what i'm talking about still? Okay i go on... I just think that, politically, things are very well done not done but in life, day after day, one must have and make a big effort to survive, life is such a pleasure! Differences are a lot, in every context you go, but now i know, that's not such big deal, i mean, it is indeed, but people is people everywhere, they shit, they smell, they taste, they speak, specially they speak, they look, mainly regarde moi, Mira-me! Mira-me!

...things are very raw, out there it is for real, ma honey, you gotta have papers to find werk, you gotta have permission to standing in way of control, you gotta have a J-O-B if you wanna be with me, you gotta have a car if you wanna, if y

I still think that as an artist sometimes i feel very uncomfortable for not having such a big definite object direction erection. Choosing things, elements, body states to create like a God(ess) something to entertain, to convince, to confuse, to destabilise, to allude, persuade, to engage people in,

it seems, at a times, just a fantasy. But i want that fantasy! Outside life can be cruel, boring, still teasing and delightful but rough, formal, stuck. And here in this subconscious parallel instance i maybe can play the owner of the world.

Right, that said let me finish here for awhile

that was chapter number #1

... and then we go to chapter #2

pas de secret pour toi... je suis pas libre, pas seul. Now it's only the two of us, maybe the three of us, or four, five... thousands of them, everywhere. All spread along all the space, invading all entrances, all corridors, all muscles, skin, hair, foot, je t'embrasse, t'embrasser en te caressant les cheveux. When it started i couldn't really have the progressive metrics of what and how this could lead to be, this could ever end up in. Never supposed to have an end. One thing will bring to another and so on and on we keep chasing ourselves into something bigger smaller tidy brand new day. Sou a barbie girl in a barbie world. My little treasure, please, never let me be alone again! If you have to leave please call somebody else. Ne me quitte pas, ne me quitte pas,

I feel very afraid! This is too scary for me, imagine that it can last forever or only for a second, but never be the same again.

Things can turn into something very affecting. While i read this sentences zillions of decisions pass by my door. None of them sit for such a long. A scar tissue blowing in the wind, she's all made of effects, after affects, and so what?

ORAÇÃO À MINHA MÃE

o corpo é um lugar sagrado de todos os modos. Seja doando seu suor, seus músculos; deixando o outro se utilizar de si seja pelos poros, os ossos; o outro entrando pelos olhos, pela boca, pelos ouvidos. Quer você arreganhe suas entranhas e ele entrar ou sair, seja vendendo seus cabelos, as unhas, costurando novelos ou dando seu cu. Seja sangrando sua buceta, o caralho, a porra, a baba que nos gosmeia... O corpo é um lugar sagrado de qualquer jeito seja pelo feito, pelo refeito, pelo perfeito, pelo avesso, pelo qualquer direito, calcanhar de aquiles, as minhas fraquezas te fortalecerão, as minhas belezas os amadurecerão. Gozaremos fervos, trôpegos desterros, sem eira nem beira se propagarão.

Minha mãe este é sagrado, meu corpo te me pertence. Cuidarei até que nela cravo, cominho, canela, esta pele verde amarela experimente todos erros, compromissos com mil destinos...

ainda não sei o caminho, não sei quantos seremos, não sei se temos vela, aquela pica rosa amarela. Mas eu sei o pequeno, aquele miudinho. Eu te amo mesmo sempre, por todo esse meu ninho, aqueles tantos séculos, por séculos e séculos, amém!

PRAYER LITTLE MUMMY

Dear mother, this body is a sacred place in any ways. Even if you're selling your sweat, your muscles, letting the other use the openess of your poros, the bones, the other entering your eyes, your mouth, your ears. Even if you stretch open your guts and he will come in and out, if you sell your hair, your nails, sewing ball threads or fucking your ass. Bleeding your pussy, the cock, your cum, salive that makes you wet... This body is sacred place anyways either by what you are doing, the re-doing, for the perfect, ugly or wrong, for the inside outside or some, Achilles heel's, my heels, my weakness will strengthen their powers, my beauty will make them ready. We will be joyfull in amazing blissfull, stumbling exile, without a penny without direction, they will spread and procriate on and on. Dear mother, this one is sacred, this my-yours-body belongs to. I will take care till it's smelly, clove, cumin, cinnamon, belly, till this yellow green skin can try all mistakes, all destinies and engage with the undone... I still don't know which way to go, don't know how many we are, know not which spaceship to take, that yellow pink prick to lick... But will always remember that one, the tiny shiny one thing. I love you really always, for all this nest and ever, those centures forever, for ages and ages amem.

ind pop_evolutionary chain: democracy nowadays

There's some affection. There's some need in my body. Your body. Our body. I need you inside me. On top of me, under me, underneath deep in me. And i don't know how to do it. If i ask you might deny me. If i offer you might get confused. If i force to enter the void... It might not be yours, not be mine, not be our pact of love.

I'll put everything in my ass. The pain at night when i'm alone. My best desire to the man i love. My fear when i walk through the streets of Brussels. The rage and shame when they shout quelque chose que je ne peux pas comprendre. I'll stick everything inside my ass. My proud to be an artist. My lack of money to by some coke. The despair when the bills arrive every fucking beginning of each month. I'll stick my love for all humans around. My sexy horny desire to all handsome fellows i meet on street every day and i want to kiss them but they don't want me because i'm a tranny and they want a masculine dude, they don't want me coz i'm feminine, coz i'm not white, coz i'm too skinny, coz i'm bottom, coz i'm top, coz i'm not muscular... stop!!!

I'll put everything in my ass. My confusion about where to go. My confusion to know which nation i belong to. The wish i have to become a good professional. The desire to become always something brand new and different every day.

why don't you stick my ass your guts to kill that son of bitch of you neighbour that puts music loud in middle of the afternoon and you want to take a nap. why don't you stick my ass your finger when you point that bitch wearing something just a bit different. Why don't you lick my hole with these lips that pronounce your damn words against my beloved devotion to Jesus.

I don't wanna know what language to speak to the guy next door who laughs when i cross the street with my beautiful high high heels. Why don't you stick my ass your best regards to kids in Pennsylvania. Why don't stick my ass when you want to love your babe. Why don't you put my ass in your calendar best wishes for two thousand sixteen, seventeen, eighteen, nineteen...

I'll put inside my ass the words i don't wanna hear coz they hurt me. I'll put inside my ass the hunger i feel coz i got no money to pay my pain. I'll put inside my ass everyone i hate coz i had no taste to love them before 9 a.m. I'll put inside my ass all the questions i have and will have no answer before they explode my heaven the next morning to come.



i bit the apple

eu mordi a maçã. depois de um tempo eu mordi a maçã, peguei a maçã por detrás das costas, a maçã tava presa na bunda, na saia, por dentro da saia. I grab hold of the apple, bring it slowly from behind to the hips, to the belly, to the chest, bra, necklace, flower hair. bananas, Carmem, bananas! take a time and strike a pose... and bite it!!! bite the apple, chew it, bite more, more, more. bite more, Oh my God there's too much inside my mouth. i'm gonna throw it, throw it, throw it. i'm gonna throw it. and then?! let's do it! i walk from back forward to the camera, catwalk dance, dance, dance, dance, catwalk, floor, oh no, up, up up up, hand belt feet leg thumb.

in the end i was eating all the chewed pieces of apple still lying in my hands and the floor. cleaning, eating, cleaning eating the apple i did this mess in the scene tonight. thanks!

penny for a tranny

if you find me on street
with yellow high heels
very long red dress
walking back & forwards
here and there, going nowhere
would you give me a penny?!

you meet me in a corner
waving hands someone never there
licking fingers strawberry
I thinks it's gonna rain
oh God how i wish to become and ostrich
would you gimme a penny?!

if you go to supermarket
you buy a lot of things
but when you go cashier
you don't find money to pay
would you stay awake
or just make a pocker fake
Elza! Elza! Elza Elza Elza!

Ok, so you travel somewhere in Europe with a very nice sunset living life is such a paradise you Italian dick is amazing by the way bitch, i'm HIV positive hurry up and gimme a penny!!

if you meet me in Canadian Islands
with a black moustache
my best diamonds bracelet
and a beautiful horney bikini
shall i propose a manifest against capitalist system
in all its forms,
or you better just gimme a penny?!

my honey will use me and then will abuse me tomorrow i call him and maria bethania will send me a letter

that's all i want, that's all i need i little bit of penny could maybe make me rich bitch.

i'm in love with a man

i'm in love with a man
he doesn't care much about my love.
i'm in love with this boy
he gives kisses but don't sell what i want
it should be paradise
he's my friend, we had sex some times

(like a gun, i shot myself with his gun like a gun, i shot myself with his gun...)

we had lots of moments together
we cooked dinner, we took shower together
i mixed it all in my brain, i did a mass
i trans formed situations in love
it should be paradise
he's my friend, we had sex sometimes

(like a gun, i shot myself with his gun like a gun, i shot myself with his gun...)

if i be your darling will you love me?
if i be your darling will you take care of me? (2x)
if you take me home are we sexy? will you love me?
if you kiss me will it be happy? will you take care of me?

i'm in love with a man who doesn't care much about my love. He's my friend, we had sex some times (like a gun, i shot myself with his gun, he didn't know it, he didn't see it, he felt only a glance...), we had lots of moments together, we cooked dinner, we took shower together... i mixed it all in my brain. i did a mass. i trans formed situations in love. and now? i'm lost, who am I? who do want to be?

we had lots of moments together
we cooked dinner, we took shower together
i mixed it all in my brain, i did a mass
i trans formed situations in love
it should be paradise
he's my friend, we had sex sometimes

(like a gun, i shot myself with his gun like a gun, i shot myself with his gun...)

what is importante now to you? how to relate you subjects to the world around? Is it important politically & socially something? How do you talk about love, gender, identity, sex, transformation, your secrets, your recurrences... with your mum, you dad, your family, your friends, the whole world? But where is the love? Why do you dress like this to perform? Performatively it's very interesting how garment can take you out of yourself. And at the same time fires on you something, everything that you have as repertoire. Is it always like this? Never know... Subjective... How the garment will stick you and twist you and be with you. It's more like a second skin, a third skin, layers and layers that can come and operate in different ways for each body, each consciousness, is subjectivity, each bitch has it's own way to do your make up. Pomba gira ou bailarina? ballet dancer or voodoo convulsion? Not a trans, or a gender something, not a drag queen, not a man, just girl, a little boy, that faggy shiny bitch, am i woman, am I child, just a mother, or a sin, never saint, never green, i don't really feel my twin, i'm a MEL, i'm that thing, just nothing, let me think... Why are you trying to close your eyes so frequently?

It sometimes just makes me a bit sad the act of looking. The eyes, the looking is what most hurts. What most fascinates. The predominance of the visual makes me tired and obsessed. Then i try to relearn how to use the other parts of the body. Then i try to pretend that i have no eyes over me, nobody looking at me. I try to imagine the whole world and people (un)connected by not seeing. **why so slow?** Slow and Blind. As if nobody will see you turn everything upside down. As if nobody will see you change the world. **Evolution time line, how do you define or describe it?**How to make revolution?

To make any change around i think i'll need to first fight with my own fears, my own judgments & pre concepts, prejudices. I still have a lot of embodied forms, stablished beliefs & and fixed deals, illusions. Now i decide to try to explode my own body to maybe then be possible to make revolution.

Which hole is this bitch going to dig? Where does this bitch is going to? How terrifying this bitch can be? When is this bitch going to fall? stand up? run away? Why this bitch talks like that? How does this bitch convince partners to follow what? What is this bitch talking? Could this bitch reach? what is the broken object?

the broken object is the body, the broken wing that never flies. You're male trying to... Acting as a woman, isn't it? But why do you think this procedure is not only a personal choice for a self adaptation? Why do you think this is subject for art? This what? Would you give a penny for a tranny? Healthy? You are using drugs, hormones is it good or bad to your body? Why still go to the opposites male-female? and how dangerous can it be in the sense of maybe to be reinforcing theses opposites? are we still talking about man and or woman? The chemical side of this process, how problematic is it to be saying yes to this farmaco porn culture? I am changing my body, transforming, morphing. In many and different ways. I get old day after day, my hair grows up, my skin get sun tanned and whiter from time to time, depending on time space variations. I drink some, i smoke joint, i use my drugs, i take my vitamins, my medications, i fuck, i fall in love, i get love delusions, my body experiment hormonal variations. Yes I am experimenting hormonal transition (transition?). Some things are normal, natural. Some things are injected, are altered, put by myself, it's a way to experiment some radical alternations. The oestrogen and progesterone that i add in my body makes the supposedly pre-dominance of the testosterone that previously existed get destabilised. I feel destabilisation in a lot of other different levels, emotional, psychological and physical aspects.

I take all these as performative strategies to have different points of views, to have different possible answers and decisions. It's absolutely personal and subjective, it's absolutely material that affects my artistic practices. It's absolutely a political statement. When i decide open hands of a so called biological, natural way of life and bend myself to the consume culture that shines in my eyes the possibility to become. And i stop saying no to this naturally synthetic contemp era that is on vogue and i try to incorporate this new era and it's implications replacing the previously nostalghy of the age before me. What is the result of that? what do you want with it? are you crazy? what if there's no other choice before and after that and you got to do it yourself wether going this direction or that direction? ... Why do you laugh, why do you smile? What are the carrots for? In each place you go, to each context you create, in each form you give. In each body you penetrate, each experience that nobody takes from you, to each walk you go, in each body you sway. A quality of intelligence that's developed within a body, and this is just a point of view, can be very relative, it's not the same intelligence that unfolds inside another. The most thrilling, frightening, restless, exciting & challenging thing of transmuting from a subjectivity up to this moment considered to be masculine to another subjectivity supposedly feminine is the fact that it seems to be mixing, blending and twisting other forms of intelligence and body experiences. And when you acknowledge that these so many rivers can embrace together from now on to this new bloom full of intercourses, complexities, hallucination and so many wishes... Intelligences these that if one did never allow one's self to the delight of such transformations one would never know. It is so much and a lot amazingly confusing. Here you are these diverse subjects composing another awareness.

How many cocks can fit your mouth? shadow, instability, affect and affection. How many hearts you've broken? What is this anger that's arising against black, muslin, white? against phallus that you wanna suck? Why in the mornings do you wanna kill the fuckers you had at night?

How do you develop love for the men you will never reach? What's this mechanism of self torture of trying to have only that one who you will not have inside you?

Here you have the theory of colours. Here you are this rain of so much honey. Yes, i am fascinated. Let me

I wanna hold him in my arms and breath his air that's being exhaled out of his nostrils and mouth. HIs saliva will be my sacred liquids, his sperm will be my sacred body lotion. But I can't have it. All i'll have is stolen hugs in hours of distraction, minutes of begging for some attention, seconds of compassion.

And when at night if i struggle to sleep and in the middle of dreams, illusion, unconsciousness desire burning my veins i rape his body, posses his not given attitude towards me... will i be punished? Shall i be saint? Shall i kiss a piss of yours? Go to hell!







fingerprints this face is my id mother fucker



today it took me, as always these, a bit slazy to decide or to figure out what i was supposed to do then i just went little by little into some... dress myself up put some make up girl, stop being so careless with yourself for i stopped a little while to be so concerned of these things. i go one side to the other, i cook some food to drink i comb some hair and stretch my legs, warm up this body my back was pain, the nerves and muscles a bit hard this contemporary vicious for not moving a feather. Eyelashes, mascara, chicken and mushrooms, eyeshadow, blush, rice, some salad and after a tea lipstick, more blush, these boots or not?, high heels? what else? The streets are bad, or good or somebody can still hello that boy looks good, that girl faced weird some guy said chien, that man bla bla lady lady call me tomorrow and you will see a big star! I don't mind what they say, a group of teens may maybe attack i learned just go gay ahead go ahead go ahead never look back though that guy could blink a bliss. These days i promise, not belonging nowhere is not only my gift or bomb.

#03 sept 13 2015



cabelo de anjo...

they say it is cabelo de anjo

when you go curly like this and specially if you're blond

and no matter how much you can try to straighten your manners

it's all the way around, that's fashion nowadays

be different, surprise me, make me feel high.

honey, i don't know what to say when you tell me to go simple

it was never simple, it is not simple

congratulations, you're very exciting

but nobody will give a shit when I panic coz these days,

my dear, i don't know what happens but what if i get bold?!

No problem you might say. Okay

i've been counting during all day the threads of my gray hair

no, of course i still have no one!!

but that's the problem, what if they all fall before getting gray?!

ooooh my god!

tranny honey and bold. That could be at least sexy i hope

maybe i could go back seeing myself less feminine and fuck more guys than i ever do now... ok. Just forget it!

É, não sei... Não são todos os dias que a gente ta super ativista com ideários transversais, querendo mudar a história da sexualidade,

querendo vestir o mundo de qualquer coisa que não seja isso que taí, querendo dar o cu a qualquer custo,

se asfixiando pra não gozar - se gozar explode, se gozar fica preso, se gozar vai perder o rumo rapaiz!

I WANNA MAKE REVOLUTIOOOOOooooonnnnn...

Deixa de ser beixta, travesti não sente. Travesti só balança fala abobrinha e faz o povo gemer. Eu não sei o que que eu preciso, senhor, eu só sei do de dia de hoje. Eu só sei como andar a pé, de salto alto é mais bonito, faça pedra ou faça tiro.

I never wanted to be in love. I never had man to call my dear. I never felt the taste of your teeth. I'll never be the same again. My mom says she loves me anyway but I never told her i would become a trans-gay. Je nes comprends pas les hommes français. I feel older day after day. I sell my body and then i have to prey. The food i eat is just like video game. Life is so beautiful so let's all play. You give me a kiss I give you my ass. there's no limit this time will pass. I made love with my father now i'm best. There's a lotta things to be discovered though it's two thousand fifteen. If we all migrate to something never seen at least we can say we tried something in between.



A pele que me cobre mamãe tem sido um grande verde fracasso. Tem dias que chove, tem noites que medra, manhãs que assusto de tarde me embebedo. Só não sei dizer qualé o peixe que me perdeu, qualé a prosa que me rodeia, qualé a tumba que vou cair. Vou ser gente phyna quero ser seu grande, uma grande rainha de copas quando tou bege, semear meu cabelos e avassalar ribeiros. Os corações que parti, os que me partiram, partirão, tem dias que chove, tem noites que nunca durmo, que o sexo me consumando, manhãs que não acordo, tardes que me bombeiam bombardeio, se deste me vejo ileso, desta me vejo cega, me deito morta, me finjo a santa, me bato torta, no outro sou tiroteio, cuendei o patrão, sereia bonita, um dia gisele... cadê a fazenda? Só quero dinheiro, não adiantou nada ser pocarrontas, agora vou indo sem eira nem beira até que me digam qualé a próxima, qualé minha deixa, qual seu travesseiro, se deite comigo?! Já não quero nadá bater não adiante fico miudinho, fico apaixonada, o moço primeiro me veio elegante, chupou meu cabelo, adentrou as entranhas, chamou de faminto meu cu que erá belo. Me vejo arrombada pedindo abro a porta ninguém vai entrar. Tem dias que chove, tem noites sol forte queimando meu seio, quiçá amamento seu filho nojento falando alemão, me nego e me deito até serei o parto seu filho habbib ja nem mais renego por mais que me berrem seus només bonitos, de tarde acho graça do pau circuncizo que vara pedante não quero negar. Só gasto meu euros com batata frita, não tenho carona, não tenho beleza, sou deusa do avesso, fico amargurada se crescem meus pêlos se cortam meus pêlos se doiram minhas peles que quero ter muitas. Tem dias que chove, tem noitės não durmo, manhãs não acordo, de tarde acho graça, não gosto de beijo, só gosto de beijo, cadê meu mărido, me sinto na falta, não tenho direitos, vou ser cidadã.





































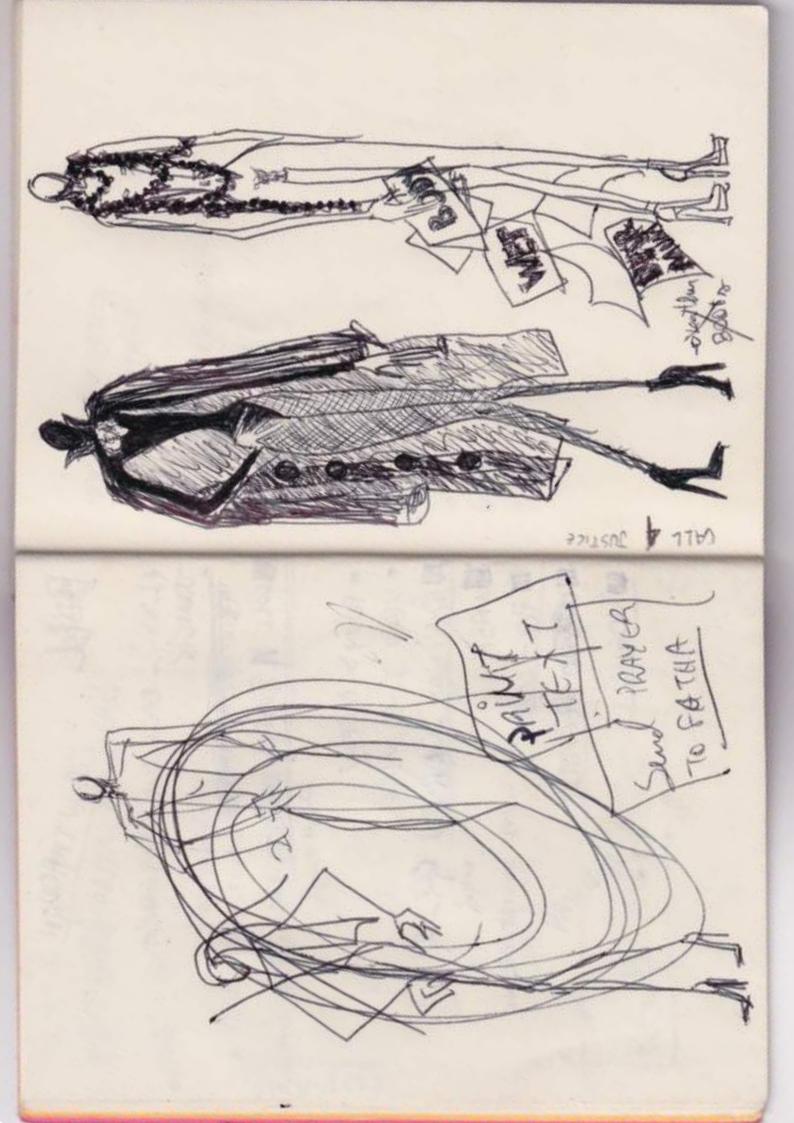






The <<pre><<pre>pharmacoporn>> era summarises and
defines a very specific masturbatory mode
of production on life. Hallucinogenic and
virtual aesthetics, a particular way to transform
interior into outer space and the city around
into interior and <<garbage space>> through
self surveillance devices and ultra fast i
formation diffusion, a continuous way of and
without resting to want and resist, consume
and destroy, evolve and self extinguish.
(PRECIADO in: testo yonqui)







NAO EH UMA... EXPANSAO DAS COISAS SOH, EH EXPANSAO DA SUBJETIVIDADE EH UMA BUSCA, UM ALMODOVAR DIVERSO DAS COISAS ESCORAR NUM OUTRO BRAÇO, SE APOIAR COA OUTRA PERNA PISAR COM O PEH DUM LADO DIFERENTE.

but WHY ARE YOU TRYING TO CLOSE YOUR EYES SO FREQUENTLY? - I JUST MAKES ME A BIT SAID THE LOOKING.

THE EYES, THE LOOKING IS WHAT MOST HURTS ME AND WHAT MOST AMAZES ME. THE PREDOMINANCE OF THE VISUAL MAKES ME TIRED & OBSESSED. THEN I TRY TO RELEARN HOW TO USE THE OTHER PARTS OF MY BODY.

THEN I PRETEND THAT I HAVE NO EYES OVER ME. I TRY TO IMAGINE THE WHOLE WORLD AND PEOPLE (UN)CONNECTED BY NOT SEEING.

roteiro de performance i wanna make revolution

we could have some food as we never know i think i would eat till it ends of die, or cry, or pilk so anxious, compulsive, fragmented

we could be both blind we could be all blind walk round, vacuum clean a bit stop and dance, stand still forever they will never understand does anyone here share of of same or similar disease?!

we could get pieces of paper plastic and tape and make dildos masturbate awhile till it's cum or not they will say it's unecessary but these days i'm so needy and sexy anyone who would come to fuck would not never ever be enough

a million things and needs and dos and don'ts and dids i want to laser hair i need to take a shit i want my body back i know i'm getting fat i think i'll stop hormones

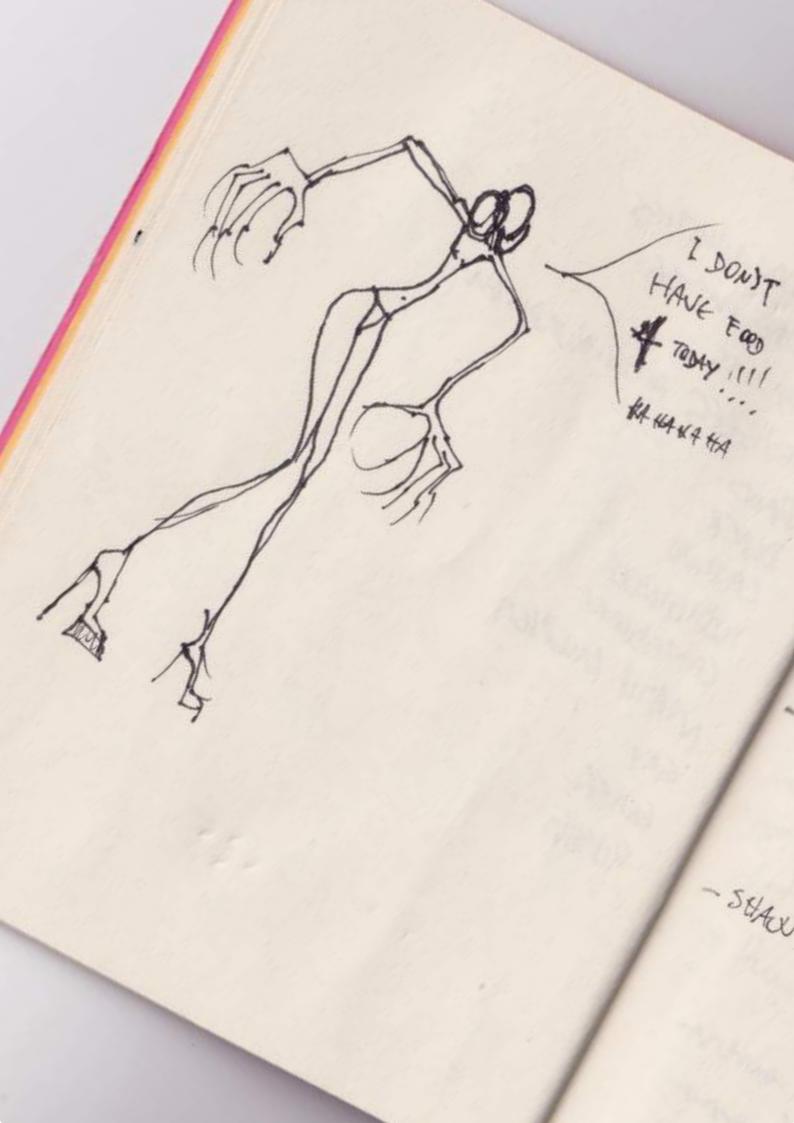
if he don't pay my sex i can not live alone sometimes a sing a song i want to change my voice transgender tranny track we still don't see a thing we both blind go so deep deep throat i do my best i want to be hang on from to top to swing and sway and then just after all i know i'll step high heels so high to touch the top the roof the sky his name I'd mov like nevi' before to change this world us four the sound should be so loud! all mics spread round and round i say come on lets go we have no time to loose take pics, look strong, say yes, you laugh, i shout, they burn, a joint, my mom, that's it, i'm here, you there, we make, this piece, stand still, don't stop

tomorrow on and on...

This time I started in the floor. I was a bit afraid that what was going to happen could be just a big destruction, something that would explode everyone's ideas from inside to outside, from outside to inside. I had the microphone in my hand, i touch it on the floor as if sticking the surface with sound could map me wherever to go. Completely in darkness we wonder if there's possibility to be safe till the end. I put the volume as high as it's possible, I need to hear you, I need to hear me, we need to hear what. Inside me, outside me, surrounded by the black of my thoughts, of my

I WANNA MAKE REVOLUTION_performance

fears, my wishes, of my sexual power to become yours. So how to make this sound become our pact of love, how to make this noise the witnessing of the crime between you and me, how to make your home my best place to be in, how to tease your desire and maybe try to kill you without you perceive. I dance, i crawl, i walk, i reach my arms to you, to the floor, to the space as if this blindness could turn revolution something possible to exist, to rebuild the way we conceive this new world to come next day.



I am not myself. I am what it is made of me.
iam not myself, i am what can be made with me
i am not myself. i am what it is made from me
with me, by me, through me
i am i am not myself, i am what is made with me, from me, to me beneath me what is made
on me

my body doesn't belong to me. my body is a place for passage for the things, for people, for the skins that can inhabit this around, this my body ground

i am not myself. i am what it is made of me i am what it's made from me with me by me through me my body doesn't belong to me. my body is a place of passage my body is an instrument to do things to be things and to be people my body as a place for transit the body as a place for transit





she dresses nice colours she wears acessoires she puts some make up she paints her nails and it all looks good but it's not supposed to be beautiful to be fine

she takes her beard and moustache one by one with a pince but it's not the hair on the face that makes you a man or a woman

she hides her cock between the legs to cause and effect but it's not the organ that makes you a femme or a mec

she cuts her long curly hair off after long three years growing them (it) coz it's not the hair that makes you beautiful

she sucks his soft penis while he says i love a transgender! i need a transgender to my life and send her away a few minutes later because it's not forever

the cheapest meat in the market is mine! i don't have to pay my rent i don't need to pay for food i don't need to by more shoes

so get me there in your spot show me in your event lets play and try and experiment i can show my best talents, my creativity power make you laugh and rich and take you all advantage

next summer i'll be back

WOLVE WARAIC HOW.

N	لممم	to	do	i+1	

It comes from somewhere. comes by the conflicts between you and i. It's just because there's the subject, the living entity and it shouts for being and becoming...

maybe by it's own nature, maybe because affected by the technological contemporary era. there's the strong need and automatic tendency to adapt, transform, appropriate & be appropriated by things in the middle of this road trip and other layers and complexities seems to be appearing and approaching. this can sound interesting but it's a black whole where things can turn blurred, confused &

Now i decide to try to explode my own body. to maybe then be possible to make revolution.

apêndice geral/general appendix

all drawings and texts (except when credited) are notations, drafts and reflections taken from three personal notebooks (2014, 2015, 2016).

document from police office of Molenbeek, Brussels, Belgium from occasion when i was kept in jail for one because of being inside the pubic transport without ticket and because of suspect of having problems on the visa.

this book contains pictures of different cities and countries while bringing unfoldings of this project to different places and collaborators:

- Tromso, Norway with COMO clube and Small Projects Gallery;
- São Paulo contexts of process of creation of the short film Eu Vou Me Piratear (The Get Up) with Daniel Favaretto, Dudu Quintanilha, Glamour Garcia;
- Mel party and Lua de Mel/Honey Moon, performances RE_Gabriela and Marriage photo book;
- Morretes & Antonina and surroundings in Paraná and Itupeva and surrounings in São Paulo. Process of creation of the long metrage Cor de Rosa/The Pink Color by Otávio Tavares and Francesca Oyaneder. -Lecce, Italy during the Free Home University in December 2015.

Oestrogel and androcur, two medications used by transgenders within the transition process MTF (male to female). The first is estrogen hormones that promote the development and maintenance of female characteristics of the body. Such hormones are also produced artificially for use in oral contraceptives or to treat menopausal and menstrual disorders. The second, androcur, an anti androgen, is primarily used in the treatment of androgen-related conditions for its ability to surppress androgenic activity in the body. It's also used to treatment of prostate cancer, precocious puberty, androgen related dermatological conditions and to reduce sex drive in sex offenders. In case of MTF transition process it's used to inhibit the production of testosterone causing among other things reduction of libido and atrophy of male genitalia.

purruqui masks, the mask like paper wigs, brown, made with carton paper, was an element developed in Jardim Equatorial/COMO clube project (2012/13)

The photo serie FINGERPRINTS is a long term, still ongoing, photo project started in Jardim Equatorial/COMO clube (2012/13). Documenting with scanner photographies changes on the body skin along the years. Until now with collaboration of Caio César, Catalina Rincon, Verônica????.



